

SÊCA EM COPACABANA BOTAFOGO, GLÓRIA E STA. TERESA

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES



Diário Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXII — N. 7.058

DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 14 DE JULHO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

Director Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Director Redactor-Chefe
DANTON JOBIM

Director Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

SACRIFICA DANTON A ADEMAR

RENDE-SE O P.T.B. DE S. PAULO, HOJE

Oficializa-se hoje a rendição do PTB paulista a Ademar, com o sacrifício das aspirações de Borghi, que pretendia empolgar a direção do trabalho daquele Estado e promover a ruptura com o governador Lucas Garcia. A reunião, que se realizou hoje à tarde, durante a qual se aprovou a integração dos membros da bancada federal e estadual na Comissão de Reestruturação do partido, que terá como presidente o sr. Marcondes Filho, significa também o fim da política com a qual o sr. Danton Coelho procurou isolar e destruir o sr. Ademar de Barros.

A COMISSÃO REESTRUTURADA

A nova comissão de reestruturação compreenderá também, a partir de hoje, todos os deputados federais e estaduais e os senadores, trabalhistas de São Paulo. A antiga era presidida pelo sr. Euzébio Rocha e tinha a sua principal figura no sr. Vladimir Toledo Piza, adversário pessoal do ex-governador paulista. O senador Marcondes Filho substituirá o presidente e terá como vice-presidente o deputado Menotti del Picchia. O secretário geral será o deputado Artur Audá.

A senhora Conceição Santa Maria e o sr. Cássio Ciampolini, que o sr. Toledo Piza declarara fora do PTB, comparecerão à reunião, bem como o já famoso major Newton Santos.

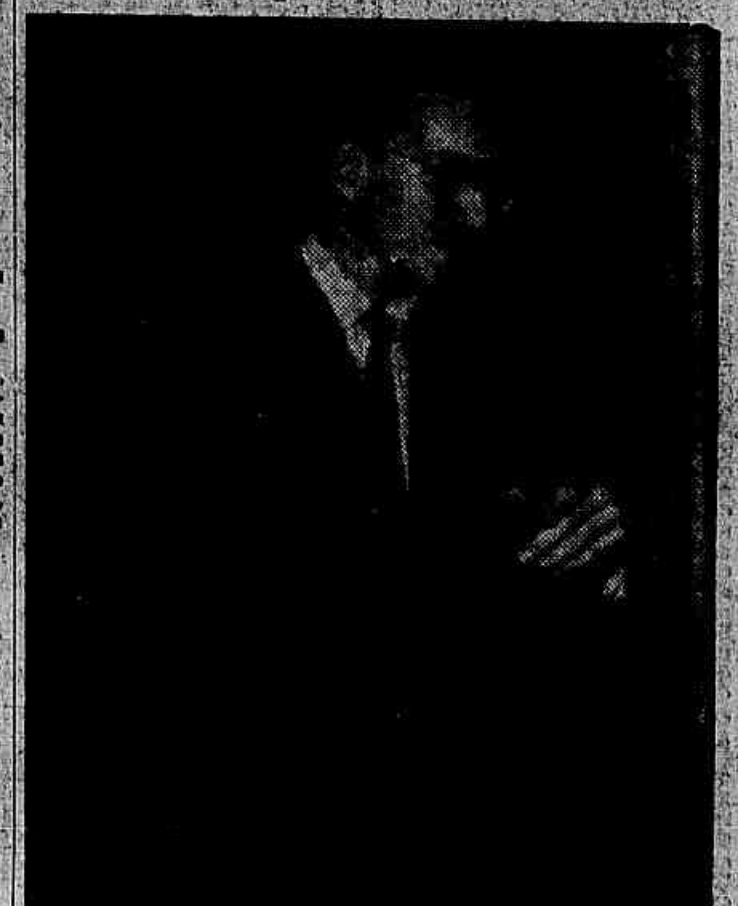
A POSIÇÃO DE BORGI
Como se sabe, o sr. Hugo Borghi, que aderiu ao sr. Danton Coelho, não se pôde do

presidente, foi utilizado pelo sr. Danton Coelho para se tornar o núcleo de um PTB paulista, hostil ao sr. Ademar de Barros, que procurava, na sua luta contra o ex-governador, envolver o próprio chefe atual do executivo paulista. O sr. Borghi, aproveitando-se das dissensões internas do PTB, fortaleceu-se no seio da agremiação, ora apoiando uma das alas, ora outra. No fim de contas, estava ele com o controle de mais de duzentos diretores municipais, a maioria, e se preparava para aplicar o golpe: seria eleito presidente do PTB.

CHEGARAM TARDE
A política do sr. Borghi, porém, tinha um endosso: o do ministro do Trabalho. E foi ao sr. Danton Coelho que ele e os membros da Comissão de

(Conclui na 2.ª página)

Os Mais Aptos e os Mais Ricos



"Haja seleção entre os mais rápidos, não entre os mais ricos" — preconiza Onofre Penteado na reportagem de Luiz Paulistano sobre os problemas dos artistas plásticos, que publicamos na quinta página desta edição e na qual falam dois mestres — Portinari e Santa Rosa — e dois estudantes

PROPOSTO O REINICIO DAS NEGOCIAÇÕES EM BASES INACEITÁVEIS

ACAMPAMENTO DA DAZ ALIADO NA COREIA 14 — Sábado (Eugene Hobericht, correspondente da U. P.). — Os representantes dos comunistas e das Nações Unidas propuseram o pronto reinício das negociações sobre a cessação do fogo, interrompidas inesperadamente quinta-feira, porém, apresentaram condições que nenhuma das partes parece disposta a aceitar.

PERDURA O IMPASSE

A troca de mensagens não logrou mitorar a divergência que separa os negociadores desde quinta-feira passada, devido à imposição de novas condições por parte do supremo comandante das forças da ONU, General Matthew Ridgway. Enquanto os negociadores das Nações Unidas se mantinham em seus respectivos acampamentos pelo segundo dia consecutivo, o primeiro oferecimento para o reinício das negociações de paz foi feito pelo

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-175

DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares

SE VOCÊ AMA A SUA ESPOSA, ASSISTA A ESTE FILME QUE LHE RECORDE AS EMOÇÕES DO SEU CORAÇÃO!



20. PALACIO ROXY
AVENIDA MONTE CASTELO
SÃO PEDRO ICARAI
2ª Feira
HORARIO 2:46-8:10

Conversações Em Kaesong

Três aspectos das negociações tendentes a estabelecer o armistício na Coreia. Em cima, o general Matthew Ridgway contempla o helicóptero que parte conduzindo a delegação da ONU à cidade do encontro. No centro, dois dos delegados da ONU — o general Laurence Craigie e o vice-almirante C. Turney Joy — conversam num intervalo das conversações. Em baixo, o comandante supremo aliado recebe de volta a delegação.

(Fotos INP-DC)

Praticando Censura Telegráfica Contra o Comércio Externo

A pretexto de examinar transações cambiais, um grupo de fiscais de consumo, naturalmente exorbitando ordens, está devassando a correspondência de algumas firmas que mantêm contatos comerciais com o exterior. Esses agentes do fisco, figuras destacadas entre os industriais-da-multa, estariam pretendendo, mesmo, exercer censura-prévia na sede das empresas telegráficas estrangeiras e, para tanto, já teriam solicitado "autorização" ao Diretor de Telegrafos.

O fato — que registramos com as devidas reservas, consultando, se verdadeiro, inominável desrespeito às solenes garantias constitucionais.

transportado para a cidade de Natal, recebendo por parte do governo e povo sergipanos, todas as honras de Chefe de Estado. O governador Arnaldo Garcia dedicou todo o dia de ontem, a prestação de assistência às vítimas do doloroso desastre, mantendo-se em constante entendimento com o governador em exercício do Rio Grande do Norte, prestando informações e assistindo pessoalmente os parentes e as famílias dos que morreram no desastre que enluta a terra sergipana.

de do Norte e demais vítimas do trágico desastre aviário. Uma companhia de fuzileiros, polícia militar e bombeiros prestaram honras de Chefe de Estado ao indito governador potiguar, saindo o feroz do palácio do governo para o aeroporto local, de onde será transportado para o Rio Grande do Norte, acompanhado do

(Conclui na 2.ª página)

transportado para a cidade de Natal, recebendo por parte do governo e povo sergipanos, todas as honras de Chefe de Estado. O governador Arnaldo Garcia dedicou todo o dia de ontem, a prestação de assistência às vítimas do doloroso desastre, mantendo-se em constante entendimento com o governador em exercício do Rio Grande do Norte, prestando informações e assistindo pessoalmente os parentes e as famílias dos que morreram no desastre que enluta a terra sergipana.

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

NÃO DEVE PARAR O PROGRAMA DE AJUDA

OMAR BRADLEY
APOIA TRUMAN

WASHINGTON, 13 (U.P.) — O gen. Omar N. Bradley, deposto perante a comissão de Relações Exteriores da Câmara em defesa do pedido de Truman de 8,5 bilhões de dólares para ajuda econômica e militar às nações aliadas fora da órbita soviética, disse que urge que os E.E. UU. continuem a talvez expandir seu programa de ajuda externa, para evitar que a Rússia "avance para qualquer situação mais mal".

CONTINUARÁ A TENSÃO MUNDIAL

"A tensão mundial — disse Bradley — não declinou, e a Organização do Tratado do Atlântico Norte é ainda mais importante hoje do que há dois anos. Pelo que tange à Região do Atlântico Norte, não há outra direção a seguir, senão para diante". Acrescentou que a não efetivação do programa de segurança coletiva entre as nações que vivem em liberdade "não pode senão conduzir a uma posição militar indefensável e desastrosa".

Quanto à questão de novas ajudas econômicas — que alguns congressistas falaram em reduzir drasticamente — Bradley insistiu para que o Congresso não abandone esse programa agora. "Porque a AOE (Plano Marshall) fez um trabalho tão maravilhoso, tanto quanto a moral, quanto ao levantamento da economia das nações receptoras", disse ele — "poderia surgir alguma tendência a afrouxar o passo agora, especialmente quando nos defrontamos com um maior programa de ajuda militar. Creio ser prudente sustentar que muitos desses programas econômicos contribuíram materialmente para o desenvolvimento industrial potencial que capacitará aquelas nações a assumirem maior parte do peso do rearmamento, do programa de longo alcance de produção de armas".

ATLÂNTICO NORTE
Declarou que, ao aderir ao Tratado do Atlântico Norte, os E.E. UU. reconheceram que carecem de amigos na Europa Ocidental. Acrescentou que essa necessidade não mudou. "Nossa segurança exige que combinemos uma política de defesa com a de uma política econômica, de todas as nações combinadas. As fronteiras defensivas dos E.E. UU., do lado leste, continuam a pesar no coração da Europa".

Declarou Bradley que os aliados europeus dos E.E. UU. estão trabalhando para estabelecer uma estrutura de defesa comum, e que os E.E. UU. devem dar o exemplo. Disse que a presença do gen. Eisenhower no posto de comandante das forças do Tratado do Atlântico Norte, na Europa, representou o esperado impulso para o movimento de defesa comum. "Ele (Eisenhower) merece todo o apoio que lhe possamos dar, em sua difícil missão de preencher a lacuna entre as forças à mão e aquelas das quais carecemos".

RESUMO TELEGRAFICO

Avanço aliado

As forças da ONU avançaram um e meio quilômetros, na frente central, no sentido de sua ofensiva limitada para desalojar as reforçadas unidades comunistas, pelo temor de que elas possam preparar um ataque.

Paz honrosa

O doutor Y. C. Jang, embaixador da Coreia, nos Estados Unidos, pediu, hoje, uma "paz viável" para o seu país, e não uma falsa solução para o problema.

Bases aéreas

O Departamento de Estado informou que os Estados Unidos obtiveram direitos especiais sobre o grande campo de aviação de Dhanran, na Arábia Saudita, para os próximos cinco anos, e em troca, ajudará a Arábia Saudita a comprar certos equipamentos militares nos Estados Unidos.

Último vôo

Dez membros da Real Força Aérea, que voltavam à Inglaterra depois de servir longos anos no exterior, perceberam, hoje, quando um bimotor de guerra Valia saiu e se incendiou num aeroporto da RAF, a oeste de Londres.

O piloto, J. R. Dingle, conseguiu evitar que o avião caísse sobre as casas de um quartelão de oficiais casados da RAF, numa das extremidades da pista de Lyneham, mas não conseguiu equilibrar o aparelho. Não houve sobreviventes.

Perseguição religiosa

Nos meios católicos lê-se que uma "perseguição mais severa que a mera expulsão" espera o arcebispo Antonio Riberi, nuncio apostólico na China, que sofre detenção a domicílio, em Nanquim, desde 26 de junho.

Os comunistas pediram, primeiramente, a expulsão da China, mas, posteriormente, fizeram acusações adicionais, de que o prelado havia ordenado a morte de crianças chinesas em orfanatos católicos.

"Confessaram-se" culpados

O jornal "Rude Pravda" informa que começou, ontem, em Jilava, na Romênia, o processo de 14 checoslovacos, inclusive dois sacerdotes católicos, acusados de assassinato de três membros do comitê local do Partido Comunista. Por seu lado, o rádio de Praga anunciou que os acusados se confessaram culpados.

Trágica explosão

Uma explosão que foi sentida num raio de 32 quilômetros, demoliu um edifício da fábrica de pólvora Du Pont matando 4 pessoas e destruindo milhares de toneladas de pólvora vizinhas.

O sinistro ocorreu em Illinois, Estados Unidos

DE NOVO CANDIDATO



HAVANA — O general Fulgêncio Batista, ex-presidente da República cubana, tira sua identidade oficial para candidatar-se novamente ao mais alto posto da República, nas próximas eleições. (INP-DC)

Peron Concretizou o Assalto a "La Prensa"

Quase Um Milhão de Dólares o Preço da Desapropriação

BUENOS AIRES, 13 (INB) — Um pagamento de 925.000 dólares pela desapropriação do edifício, máquinas e direitos intelectuais de "La Prensa" foi autorizado pelo presidente Perón.

Essa importância será depositada para cobrir o pagamento do referido matutino, e maior do mundo em língua espanhola.

INCONSTITUCIONAL

BUENOS AIRES, 13 (U.P.) — Os advogados dos proprietários de "La Prensa" publicaram uma declaração manifestando seu completo desacordo com a desapropriação e a indenização que aquele jornal, apelando perante o Supremo Tribunal.

Assinalam que a lei de desapropriação é inconstitucional e que a soma oferecida pelas propriedades de "La Prensa" é ridícula. A declaração diz que "em virtude dos mandatos que respectivamente exercemos, manifestamos nosso total desacordo com a entrega da posse que se pretende efetuar, porque a mesma desrespeita e lesa os direitos fundamentais de nossos constituintes. Uma vez que não foi aberta vista nem houve o devido processo em que a medida foi baseada, nem o juízo paralelo que corre pela desapropriação de imóveis desconhecemos absolutamente os autos e especialmente os termos da demanda e ainda o direito do poder executivo em ordenar os processos".

PREÇO IRRISÓRIO
"Preliminarmente, o que resulta do ato de que fomos notificados não há desapropriação por parte do poder público porque a lei 14.021, que foi editada, não contém a qualificação dos bens de "La Prensa" e não foram os mesmos declarados de utilidade pública (art. 36 da Constituição) e uma lei penal (art. 20 da Constituição) implica em delegação ao poder executivo das faculdades legislativas, o que é proibido pela Constituição".

DOCTOR JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sociologia e Medicina, DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98, de 1. a 6. h.

Esses observadores, alguns dos quais estavam na Guatemala há duas semanas, opinam que a manifestação de milhares de guatemaltecos foi uma reação espontânea do povo contra os comunistas que se encontram nas esferas oficiais.

Acreditam os referidos observadores que os comunistas se excederam ao se apossarem do orfanato nacional e do destruído seu diretório. Assinalam-se que o coronel Arbenz se inclinou ante a vontade popular, ao destituir o diretor da escola, o esquerdista Gabriel Alvarado. Em seu lugar, o presidente colocou Ernesto Cofino, hábil pedagogo que foi educado na França e nos Estados Unidos. Diz-se que Cofino é muito anti-comunista.

Esses observadores, alguns dos quais estavam na Guatemala há duas semanas, opinam que a manifestação de milhares de guatemaltecos foi uma reação espontânea do povo contra os comunistas que se encontram nas esferas oficiais.

Acreditam os referidos observadores que os comunistas se excederam ao se apossarem do orfanato nacional e do destruído seu diretório. Assinalam-se que o coronel Arbenz se inclinou ante a vontade popular, ao destituir o diretor da escola, o esquerdista Gabriel Alvarado. Em seu lugar, o presidente colocou Ernesto Cofino, hábil pedagogo que foi educado na França e nos Estados Unidos. Diz-se que Cofino é muito anti-comunista.

Esses observadores, alguns dos quais estavam na Guatemala há duas semanas, opinam que a manifestação de milhares de guatemaltecos foi uma reação espontânea do povo contra os comunistas que se encontram nas esferas oficiais.

Acreditam os referidos observadores que os comunistas se excederam ao se apossarem do orfanato nacional e do destruído seu diretório. Assinalam-se que o coronel Arbenz se inclinou ante a vontade popular, ao destituir o diretor da escola, o esquerdista Gabriel Alvarado. Em seu lugar, o presidente colocou Ernesto Cofino, hábil pedagogo que foi educado na França e nos Estados Unidos. Diz-se que Cofino é muito anti-comunista.

Esses observadores, alguns dos quais estavam na Guatemala há duas semanas, opinam que a manifestação de milhares de guatemaltecos foi uma reação espontânea do povo contra os comunistas que se encontram nas esferas oficiais.

Acreditam os referidos observadores que os comunistas se excederam ao se apossarem do orfanato nacional e do destruído seu diretório. Assinalam-se que o coronel Arbenz se inclinou ante a vontade popular, ao destituir o diretor da escola, o esquerdista Gabriel Alvarado. Em seu lugar, o presidente colocou Ernesto Cofino, hábil pedagogo que foi educado na França e nos Estados Unidos. Diz-se que Cofino é muito anti-comunista.

Esses observadores, alguns dos quais estavam na Guatemala há duas semanas, opinam que a manifestação de milhares de guatemaltecos foi uma reação espontânea do povo contra os comunistas que se encontram nas esferas oficiais.

Acreditam os referidos observadores que os comunistas se excederam ao se apossarem do orfanato nacional e do destruído seu diretório. Assinalam-se que o coronel Arbenz se inclinou ante a vontade popular, ao destituir o diretor da escola, o esquerdista Gabriel Alvarado. Em seu lugar, o presidente colocou Ernesto Cofino, hábil pedagogo que foi educado na França e nos Estados Unidos. Diz-se que Cofino é muito anti-comunista.

Esses observadores, alguns dos quais estavam na Guatemala há duas semanas, opinam que a manifestação de milhares de guatemaltecos foi uma reação espontânea do povo contra os comunistas que se encontram nas esferas oficiais.

Acreditam os referidos observadores que os comunistas se excederam ao se apossarem do orfanato nacional e do destruído seu diretório. Assinalam-se que o coronel Arbenz se inclinou ante a vontade popular, ao destituir o diretor da escola, o esquerdista Gabriel Alvarado. Em seu lugar, o presidente colocou Ernesto Cofino, hábil pedagogo que foi educado na França e nos Estados Unidos. Diz-se que Cofino é muito anti-comunista.

Esses observadores, alguns dos quais estavam na Guatemala há duas semanas, opinam que a manifestação de milhares de guatemaltecos foi uma reação espontânea do povo contra os comunistas que se encontram nas esferas oficiais.

Acreditam os referidos observadores que os comunistas se excederam ao se apossarem do orfanato nacional e do destruído seu diretório. Assinalam-se que o coronel Arbenz se inclinou ante a vontade popular, ao destituir o diretor da escola, o esquerdista Gabriel Alvarado. Em seu lugar, o presidente colocou Ernesto Cofino, hábil pedagogo que foi educado na França e nos Estados Unidos. Diz-se que Cofino é muito anti-comunista.

Esses observadores, alguns dos quais estavam na Guatemala há duas semanas, opinam que a manifestação de milhares de guatemaltecos foi uma reação espontânea do povo contra os comunistas que se encontram nas esferas oficiais.

Acreditam os referidos observadores que os comunistas se excederam ao se apossarem do orfanato nacional e do destruído seu diretório. Assinalam-se que o coronel Arbenz se inclinou ante a vontade popular, ao destituir o diretor da escola, o esquerdista Gabriel Alvarado. Em seu lugar, o presidente colocou Ernesto Cofino, hábil pedagogo que foi educado na França e nos Estados Unidos. Diz-se que Cofino é muito anti-comunista.

Esses observadores, alguns dos quais estavam na Guatemala há duas semanas, opinam que a manifestação de milhares de guatemaltecos foi uma reação espontânea do povo contra os comunistas que se encontram nas esferas oficiais.

Acreditam os referidos observadores que os comunistas se excederam ao se apossarem do orfanato nacional e do destruído seu diretório. Assinalam-se que o coronel Arbenz se inclinou ante a vontade popular, ao destituir o diretor da escola, o esquerdista Gabriel Alvarado. Em seu lugar, o presidente colocou Ernesto Cofino, hábil pedagogo que foi educado na França e nos Estados Unidos. Diz-se que Cofino é muito anti-comunista.

Esses observadores, alguns dos quais estavam na Guatemala há duas semanas, opinam que a manifestação de milhares de guatemaltecos foi uma reação espontânea do povo contra os comunistas que se encontram nas esferas oficiais.

Acreditam os referidos observadores que os comunistas se excederam ao se apossarem do orfanato nacional e do destruído seu diretório. Assinalam-se que o coronel Arbenz se inclinou ante a vontade popular, ao destituir o diretor da escola, o esquerdista Gabriel Alvarado. Em seu lugar, o presidente colocou Ernesto Cofino, hábil pedagogo que foi educado na França e nos Estados Unidos. Diz-se que Cofino é muito anti-comunista.

Esses observadores, alguns dos quais estavam na Guatemala há duas semanas, opinam que a manifestação de milhares de guatemaltecos foi uma reação espontânea do povo contra os comunistas que se encontram nas esferas oficiais.

Acreditam os referidos observadores que os comunistas se excederam ao se apossarem do orfanato nacional e do destruído seu diretório. Assinalam-se que o coronel Arbenz se inclinou ante a vontade popular, ao destituir o diretor da escola, o esquerdista Gabriel Alvarado. Em seu lugar, o presidente colocou Ernesto Cofino, hábil pedagogo que foi educado na França e nos Estados Unidos. Diz-se que Cofino é muito anti-comunista.

Pessimismo Sobre os Esforços de Harriman no Ira

Não Acredita Em Êxito o Embaixador

TEHRAN, 13 (U.P.) — O embaixador britânico, Sir Francis Shepherd, mostrou-se algo pessimista sobre a possibilidade de êxito da missão de Averell Harriman, enviado especial do presidente Truman a Teerã, em suas gestões como mediador na disputa petrolífera entre a Grã-Bretanha e o Ira.

RAZÕES DO FRACASSO

Embora Harriman que, segundo se espera, chegará este fim de semana, parece contar com o apoio do governo iraniano, Shepherd indicou que tinha dúvidas sobre o êxito da missão de Harriman, "dadas as circunstâncias em que o Ira convidou-o a vir". O primeiro ministro, Mohammed Mossadegh, ao aceitar a oferta de Truman de enviar Harriman, insistiu em que as negociações para conseguir uma solução ao problema devem realizar-se "dentro do marco da lei de nacionalização".

GRAVES CONSEQUÊNCIAS

Mossadegh, num discurso pronunciado perante o Parlamento, advertiu que a decisão do Tribunal Internacional de Justiça sobre o litígio petrolífero poderia ter graves consequências para a paz internacional. O governo iraniano, em resposta à nota da Grã-Bretanha em que esta aceitava a decisão do Tribunal de Haia, no sentido de que uma Junta anglo-irânica administrasse o petróleo iraniano, reiterou que o Corte Internacional não tinha competência sobre a disputa.

Chegam à Alemanha Mais Tropas Norte-Americanas

DESEMBARCA EM BREMEHAVEM A VANGUARDA DA DIVISÃO "INFERNO SOBRE RODAS"

BONN, Alemanha Ocidental, 13 (U.P.) — Mais uma divisão norte-americana começou a desembarcar, hoje, em solo alemão, enquanto o alto-comissário dos E.E. UU., John McCoy, se deslocava para a Alemanha Ocidental.

DESEMBARCA A VANGUARDA

As primeiras unidades da "Hell Wheels" (Inferno sobre rodas) — a 2ª divisão blindada — chegaram a bordo do transporte general R. E. Callan, a Bremerhaven, esta manhã. O navio trazia 1.100 homens. Estes homens e os que estão para chegar elevarão os efetivos norte-americanos aqui a cerca de 150.000 homens.

Disse McCoy que acredita que uma solução conciliatória entre alemães e franceses, atualmente em apuro decorrente da disputa sobre a base de uma fórmula viável, visando pôr os alemães em uniforme de novo, desta vez ao lado do Ocidente. Admitindo que os alemães e franceses estão em profundo desacordo, disse McCoy em conferência de imprensa: "Não desespero. Estou esperando de uma solução".

A DIVERGÊNCIA

A divergência germano-francesa gira em torno do tamanho das unidades alemãs e do tipo da organização militar internacional. Os franceses seguem o Plano Pleven, querem um grande exército, com uma base de 150.000 homens, com unidades de combate (5 a 6 mil homens). Os alemães querem contribuir para o exército de Eisenhower com forças organizadas em divisões (12.000 homens).

DESEMBARCA A VANGUARDA

As primeiras unidades da "Hell Wheels" (Inferno sobre rodas) — a 2ª divisão blindada — chegaram a bordo do transporte general R. E. Callan, a Bremerhaven, esta manhã. O navio trazia 1.100 homens. Estes homens e os que estão para chegar elevarão os efetivos norte-americanos aqui a cerca de 150.000 homens.

Disse McCoy que acredita que uma solução conciliatória entre alemães e franceses, atualmente em apuro decorrente da disputa sobre a base de uma fórmula viável, visando pôr os alemães em uniforme de novo, desta vez ao lado do Ocidente. Admitindo que os alemães e franceses estão em profundo desacordo, disse McCoy em conferência de imprensa: "Não desespero. Estou esperando de uma solução".

A DIVERGÊNCIA

A divergência germano-francesa gira em torno do tamanho das unidades alemãs e do tipo da organização militar internacional. Os franceses seguem o Plano Pleven, querem um grande exército, com uma base de 150.000 homens, com unidades de combate (5 a 6 mil homens). Os alemães querem contribuir para o exército de Eisenhower com forças organizadas em divisões (12.000 homens).

DESEMBARCA A VANGUARDA

As primeiras unidades da "Hell Wheels" (Inferno sobre rodas) — a 2ª divisão blindada — chegaram a bordo do transporte general R. E. Callan, a Bremerhaven, esta manhã. O navio trazia 1.100 homens. Estes homens e os que estão para chegar elevarão os efetivos norte-americanos aqui a cerca de 150.000 homens.

Disse McCoy que acredita que uma solução conciliatória entre alemães e franceses, atualmente em apuro decorrente da disputa sobre a base de uma fórmula viável, visando pôr os alemães em uniforme de novo, desta vez ao lado do Ocidente. Admitindo que os alemães e franceses estão em profundo desacordo, disse McCoy em conferência de imprensa: "Não desespero. Estou esperando de uma solução".

A DIVERGÊNCIA

A divergência germano-francesa gira em torno do tamanho das unidades alemãs e do tipo da organização militar internacional. Os franceses seguem o Plano Pleven, querem um grande exército, com uma base de 150.000 homens, com unidades de combate (5 a 6 mil homens). Os alemães querem contribuir para o exército de Eisenhower com forças organizadas em divisões (12.000 homens).

DESEMBARCA A VANGUARDA

As primeiras unidades da "Hell Wheels" (Inferno sobre rodas) — a 2ª divisão blindada — chegaram a bordo do transporte general R. E. Callan, a Bremerhaven, esta manhã. O navio trazia 1.100 homens. Estes homens e os que estão para chegar elevarão os efetivos norte-americanos aqui a cerca de 150.000 homens.

Disse McCoy que acredita que uma solução conciliatória entre alemães e franceses, atualmente em apuro decorrente da disputa sobre a base de uma fórmula viável, visando pôr os alemães em uniforme de novo, desta vez ao lado do Ocidente. Admitindo que os alemães e franceses estão em profundo desacordo, disse McCoy em conferência de imprensa: "Não desespero. Estou esperando de uma solução".

A DIVERGÊNCIA

A divergência germano-francesa gira em torno do tamanho das unidades alemãs e do tipo da organização militar internacional. Os franceses seguem o Plano Pleven, querem um grande exército, com uma base de 150.000 homens, com unidades de combate (5 a 6 mil homens). Os alemães querem contribuir para o exército de Eisenhower com forças organizadas em divisões (12.000 homens).

DESEMBARCA A VANGUARDA

As primeiras unidades da "Hell Wheels" (Inferno sobre rodas) — a 2ª divisão blindada — chegaram a bordo do transporte general R. E. Callan, a Bremerhaven, esta manhã. O navio trazia 1.100 homens. Estes homens e os que estão para chegar elevarão os efetivos norte-americanos aqui a cerca de 150.000 homens.

Disse McCoy que acredita que uma solução conciliatória entre alemães e franceses, atualmente em apuro decorrente da disputa sobre a base de uma fórmula viável, visando pôr os alemães em uniforme de novo, desta vez ao lado do Ocidente. Admitindo que os alemães e franceses estão em profundo desacordo, disse McCoy em conferência de imprensa: "Não desespero. Estou esperando de uma solução".

A DIVERGÊNCIA

A divergência germano-francesa gira em torno do tamanho das unidades alemãs e do tipo da organização militar internacional. Os franceses seguem o Plano Pleven, querem um grande exército, com uma base de 150.000 homens, com unidades de combate (5 a 6 mil homens). Os alemães querem contribuir para o exército de Eisenhower com forças organizadas em divisões (12.000 homens).

DESEMBARCA A VANGUARDA

As primeiras unidades da "Hell Wheels" (Inferno sobre rodas) — a 2ª divisão blindada — chegaram a bordo do transporte general R. E. Callan, a Bremerhaven, esta manhã. O navio trazia 1.100 homens. Estes homens e os que estão para chegar elevarão os efetivos norte-americanos aqui a cerca de 150.000 homens.

CRISE DE DÓLARES NA GRÃ-BREITANHA

AMEAÇADOS OS PAGAMENTOS

LONDRES, 13 (De R. H. Shinkford, da United Press) — Nova crise de dólares ameaça a Grã-Bretanha; e poderá forçar o governo a adiar e pagamento da primeira amortização do empréstimo norte-americano de 1946, devida a 31 de dezembro próximo. A causa dessa nova crise, segundo tem sido amplamente divulgado, é o programa rearmamentista do mundo ocidental. Este reduziu de maneira drástica as exportações da Grã-Bretanha, obrigando-a simultaneamente a pagar preços muito maiores em dólares pelas matérias-primas essenciais.

"BRECHA DE DÓLARES"

Resultou daí a ameaça de nova "brecha de dólares" — o excedente das importações em dólares sobre as exportações, que a Grã-Bretanha conseguiu minimar em princípios de 1950 para poder abrir mão dos auxílios do Plano Marshall em meados de 1951. Agora o círculo vicioso parece estar recomençando. Os superávits em ouro e dólares para toda a área da libra esterlina caíram de forma drástica, em fins de junho, para 4 milhões de dólares quando eram de 350 milhões no fim do primeiro trimestre do ano e de 380 milhões no último trimestre de 1950. Assim, a Grã-Bretanha e a área do esterlino estão perdendo aos 4 milhões de dólares de déficit em ouro e dólares.

AMEAÇADOS OS PAGAMENTOS

O próprio ministro do Tesouro Hugh Gaitskell, referindo-se à desafiante situação comercial, admitiu recentemente ter "muito provável que essas condições desfavoráveis continuem durante os próximos meses". Tudo isso será agravado pela crise petrolífera. Gaitskell declarou que o fechamento da refinaria de Abadan custará à área do esterlino pelo menos os 350 milhões de dólares anualmente em pagamento de petróleo.

AMEAÇADOS OS PAGAMENTOS

O próprio ministro do Tesouro Hugh Gaitskell, referindo-se à desafiante situação comercial, admitiu recentemente ter "muito provável que essas condições desfavoráveis continuem durante os próximos meses". Tudo isso será agravado pela crise petrolífera. Gaitskell declarou que o fechamento da refinaria de Abadan custará à área do esterlino pelo menos os 350 milhões de dólares anualmente em pagamento de petróleo.

AMEAÇADOS OS PAGAMENTOS

O próprio ministro do Tesouro Hugh Gaitskell, referindo-se à desafiante situação comercial, admitiu recentemente ter "muito provável que essas condições desfavoráveis continuem durante os próximos meses". Tudo isso será agravado pela crise petrolífera. Gaitskell declarou que o fechamento da refinaria de Abadan custará à área do esterlino pelo menos os 350 milhões de dólares anualmente em pagamento de petróleo.

AMEAÇADOS OS PAGAMENTOS

O próprio ministro do Tesouro Hugh Gaitskell, referindo-se à desafiante situação comercial, admitiu recentemente ter "muito provável que essas condições desfavoráveis continuem durante os próximos meses". Tudo isso será agravado pela crise petrolífera. Gaitskell declarou que o fechamento da refinaria de Abadan custará à área do esterlino pelo menos os 350 milhões de dólares anualmente em pagamento de petróleo.

AMEAÇADOS OS PAGAMENTOS

O próprio ministro do Tesouro Hugh Gaitskell, referindo-se à desafiante situação comercial, admitiu recentemente ter "muito provável que essas condições desfavoráveis continuem durante os próximos meses". Tudo isso será agravado pela crise petrolífera. Gaitskell declarou que o fechamento da refinaria de Abadan custará à área do esterlino pelo menos os 350 milhões de dólares anualmente em pagamento de petróleo.

AMEAÇADOS OS PAGAMENTOS

O próprio ministro do Tesouro Hugh Gaitskell, referindo-se à desafiante situação comercial, admitiu recentemente ter "muito provável que essas condições desfavoráveis continuem durante os próximos meses". Tudo isso será agravado pela crise petrolífera. Gaitskell declarou que o fechamento da refinaria de Abadan custará à área do esterlino pelo menos os 350 milhões de dólares anualmente em pagamento de petróleo.

AMEAÇADOS OS PAGAMENTOS

O próprio ministro do Tesouro Hugh Gaitskell, referindo-se à desafiante situação comercial, admitiu recentemente ter "muito provável que essas condições desfavoráveis continuem durante os próximos meses". Tudo isso será agravado pela crise petrolífera. Gaitskell declarou que o fechamento da refinaria de Abadan custará à área do esterlino pelo menos os 350 milhões de dólares anualmente em pagamento de petróleo.

AMEAÇADOS OS PAGAMENTOS

O próprio ministro do Tesouro Hugh Gaitskell, referindo-se à desafiante situação comercial, admitiu recentemente ter "muito provável que essas condições desfavoráveis continuem durante os próximos meses". Tudo isso será agravado pela crise petrolífera. Gaitskell declarou que o fechamento da refinaria de Abadan custará à área do esterlino pelo menos os 350 milhões de dólares anualmente em pagamento de petróleo.

AMEAÇADOS OS PAGAMENTOS

O próprio ministro do Tesouro Hugh Gaitskell, referindo-se à desafiante situação comercial, admitiu recentemente ter "muito provável que essas condições desfavoráveis continuem durante os próximos meses". Tudo isso será agravado pela crise petrolífera. Gaitskell declarou que o fechamento da refinaria de Abadan custará à área do esterlino pelo menos os 350 milhões de dólares anualmente em pagamento de petróleo.

AMEAÇADOS OS PAGAMENTOS

O próprio ministro do Tesouro Hugh Gaitskell, referindo-se à desafiante situação comercial, admitiu recentemente ter "muito provável que essas condições desfavoráveis continuem durante os próximos meses". Tudo isso será agravado pela crise petrolífera. Gaitskell declarou que o fechamento da refinaria de Abadan custará à área do esterlino pelo menos os 350 milhões de dólares anualmente em pagamento de petróleo.

AMEAÇADOS OS PAGAMENTOS

O próprio ministro do Tesouro Hugh Gaitskell, referindo-se à desafiante situação comercial, admitiu recentemente ter "muito provável que essas condições desfavoráveis continuem durante os próximos meses". Tudo isso será agravado pela crise petrolífera. Gaitskell declarou que o fechamento da refinaria de Abadan custará à área do esterlino pelo menos os 350 milhões de dólares anualmente em pagamento de petróleo.

AMEAÇADOS OS PAGAMENTOS

O próprio ministro do Tesouro Hugh Gaitskell, referindo-se à desafiante situação comercial, admitiu recentemente ter "muito provável que essas condições desfavoráveis continuem durante os próximos meses". Tudo isso será agravado pela crise petrolífera. Gaitskell declarou que o fechamento da refinaria de Abadan custará à área do esterlino pelo menos os 350 milhões de dólares anualmente em pagamento de petróleo.

AMEAÇADOS OS PAGAMENTOS

O próprio ministro do Tesouro Hugh Gaitskell, referindo-se à desafiante situação comercial, admitiu recentemente ter "muito provável que essas condições desfavoráveis continuem durante os próximos meses". Tudo isso será agravado pela crise petrolífera. Gaitskell declarou que o fechamento da refinaria de Abadan custará à área do esterlino pelo menos os 350 milhões de dólares anualmente em pagamento de petróleo.

AMEAÇADOS OS PAGAMENTOS

O próprio ministro do Tesouro Hugh Gaitskell, referindo-se à desafiante situação comercial, admitiu recentemente ter "muito provável que essas condições desfavoráveis continuem durante os próximos meses". Tudo isso será agravado pela crise petrolífera. Gaitskell declarou que o fechamento da refinaria de Abadan custará à área do esterlino pelo menos os 350 milhões de dólares anualmente em pagamento de petróleo.

AMEAÇADOS OS PAGAMENTOS

O próprio ministro do Tesouro Hugh Gaitskell, referindo-se à desafiante situação comercial, admitiu recentemente ter "muito provável que essas condições desfavoráveis continuem durante os próximos meses". Tudo isso será agravado pela crise petrolífera. Gaitskell declarou que o fechamento da refinaria de Abadan custará à área do esterlino pelo menos os 350 milhões de dólares anualmente em pagamento de petróleo.

AMEAÇADOS OS PAGAMENTOS

O próprio ministro do Tesouro Hugh Gaitskell, referindo-se à desafiante situação comercial, admitiu recentemente ter "muito provável que essas condições desfavoráveis continuem

A Nossa Paz Armada

Opinião

Três Graves Erros do Governo

O atual Governo cometeu três erros graves, na sua política econômico-financeira. O primeiro foi transferir a alguns Estados mais de dois bilhões de cruzeiros. Por isso, já teve de emitir um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros. Que adianta combater a inflação no Rio e favorecer a em Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul?

O segundo consistiu no financiamento de café, na base de mil cruzeiros a saca. Os produtores em dezembro último haviam concordado com 800 cruzeiros. Por que tal elevação, quando se registra certa tendência para a baixa? Uma coisa é defender o café contra as explorações bolsistas e outra promover sua valorização excessiva, fazendo diminuir o consumo e estimulando a concorrência, inclusive com sucedâneos.

O terceiro, finalmente, se verificou em matéria de câmbio. Não se cuidou de poupar divisas. Já agora, desapareceram os saldos em dólares. Importou-se indiscriminadamente, esgotando-se, assim, de modo imprudente, as nossas reservas em moeda forte. Essas três fatos podem ter consequências funestas para a economia e as finanças públicas. Mande o Governo fazer um inquérito em torno do assunto e verificará que temos inteira razão.

O Tribunal de Contas e o Imposto Sindical

O TRIBUNAL de Contas resolveu oficiar ao ministro do Trabalho sobre os dinheiros do imposto sindical. Quer que a corte completa prestação de contas. Não só dos 20% entregues ao Ministério, sob a denominação de Fundo Social Sindical, como dos restantes 80%, que vão para os sindicatos, federações e confederações. Além dos funcionários, os "bonzos" também terão de explicar como gastaram o "cobre".

A exigência do Tribunal não se refere apenas ao exercício anterior, mas a todo o período da vigência da lei que instituiu o imposto, há mais de oito anos.

O Congresso tentou, inutilmente, deavendar os mistérios da aplicação das verbas, que se elevam a mais de Cr\$ 150.000.000,00 por ano. Agora, tudo deverá ser explicado. O exame das contas oferecerá ao público, por certo, números de sensação.

Em Memória de Rui

A Sociedade Anglo-Brasileira, sediada em Londres, e que tem como presidente e sr. Artur Evans, fez inaugurar naquela cidade, na fachada da casa em que morou Rui Barbosa, uma placa comemorativa do fato.

Como se sabe, o grande brasileiro esteve exilado na capital britânica, durante quase todo o governo do marechal Floriano Peixoto. Em Londres, encontrou o agalinho cariñoso e amigo que lhe fora negado em Portugal. Daí o seu entusiasmo sempre constante pela democracia inglesa que apontava como um modelo e um exemplo. Perseguido, na sua pátria, pela ditadura florianista, Rui procurou terra estranha para viver. E foi lá que achou tranquilidade, foi sob a sombra amiga da bandeira de Sua Majestade Britânica que ele conseguiu viver isento da fúria dos beaguins da época.

A homenagem prestada à memória do ex-celso brasileiro em Londres é comvente e vem mostrar que a sua glória não é efêmera. No Brasil e fora dele, o nome de Rui é respeitado e cultuado.

Preços nas Feiras e Nas Quitandas

As autoridades estão, afinal, fiscalizando as tabelas nas feiras livres. Então, logo começaram a desaparecer certos produtos, que se encontram nas quitandas e armazéns. E a diferença de preços atinge a 100%.

Por que os fiscais apenas agem contra os feirantes? Não sabem o que está acontecendo? Pois aí fica o esclarecimento.

O mais acertado seria evitar tabelamentos inexecutable. Mas já que essa orientação demagógica não se modifica, que tomem medidas de ordem geral.

Não adianta controlar as feiras, deixando a exploração livre nos demais setores de abastecimento. Ou os "fubarras" estão apenas nas barracas ao ar livre?

Uma Realização do Governo Dutra

Um telegrama de Genebra diz que o professor E. J. Pampana, uma das maiores autoridades internacionais em malária, ocupando atualmente a chefia da Seção de Impulso da Organização Mundial da Saúde, acaba de publicar importante estudo em que realiza o trabalho do Brasil no combate àquela mal. O referido professor acentua, que o nosso país é o que está realizando a maior campanha, no mundo, de combate à malária por meio de inseticidas de ação residual.

Muito nos honra a citação do eminente professor. Realmente a luta contra a malária atingiu, nos últimos tempos, as características de verdadeira cruzada de redenção do povo brasileiro, desde o Rio Grande do Sul até o Alto Amazonas.

Cumpre acentuar que esse vasto plano de extermínio da malária foi traçado e executado no governo do general Eurico Dutra, numa demonstração cabal do seu interesse pela vida das populações do nosso vasto "hinterland". Não quer isso dizer que anteriormente não se tenha feito alguma coisa. Atesta-o a proflexia da Baixada Fluminense. Mas, a maior fase da luta, a sua intensidade mais forte, coube ao governo Dutra. Destacamos esse aspecto da questão, por uma questão de justiça.

LGUNS engenhos vêm na crise e na posterior reconciliação do PTB paulista um episódio estadual, provocado pelo retorno ao partido de um conhecido aventureiro que tentou apoderar-se do comando trabalhista. Entretanto, o que houve ali foi uma primeira experiência, uma sondagem inicial do sr. Getúlio Vargas às bases do prestígio ademarista, sondagem que se precipitaria numa ação de estrangulamento se as referidas bases cedessem à primeira carga da brigada ligeira do sr. Danton Coelho.

Ademar, no entanto, mostrou-se ainda o senhor do terreno, manobrando livremente na área coberta pelo lugar-tenente Lucas Garcez. Passando ao contra-ataque obteve o aprofundamento das dissensões internas levadas ao PTB pela inabilidade do ministro do Trabalho e que não permitiram a mobilização dos getulistas para as eleições municipais, que se prenunciavam favoráveis ao PSP. Ao mesmo tempo, abrindo contatos com a UDN, revelou uma disposição de reagir que desconcertou a presidência da República.

Foi a essa altura que o sr. Danton Coelho, às voltas com as dificuldades geradas pela sua política intervencionista, tentou resolvê-las pela superação, levando a agitação ao plano nacional e esperando por aí fundir emocionalmente o queremismo, transformando-o em massa de manobra à disposição do Presidente para a perigosa aventura da peronização do país.

A reação nacional à ameaça, desmascarando os verdadeiros objetivos do governo, afastou-a momentaneamente. O sr. Danton Coelho foi destituído da presidência do PTB, o seu substituto foi incumbido de desfazer as famosas "reestruturaturas" estaduais, a começar pela de São Paulo. Em posição fraca, o sr. Getúlio Vargas, fingindo que tudo não passara de malquerenças do Danton, abriu de novo o coração a Ademar. Voltou a paz à frente populista.

Entretanto, ninguém ignora que semelhante pacificação é apenas resultado de um equilíbrio instável, que se tornou necessário ao Catete. Nunca dois homens públicos tiveram interesses tão coincidentemente opostos quanto o atual presidente da República e o maluco que pretende substituí-lo. Getúlio e Ademar, pelos mesmos métodos, com base no mesmo eleitorado, aspiram a uma única coisa: o Catete, de onde um não quer sair e para onde o outro quer entrar.

A paz paulista, que agora se anuncia, é uma paz armada. Mais cedo ou mais tarde, a nação assistirá perplexa ao embate. Numa ponta e noutra do dilema numa trincheira e na outra, não vê o país onde está o seu destino.

ALEMANHA

Por F. Zenha Machado

PROSSEGUINDO na sua política de considerar a Europa Ocidental ponto vital da luta contra o comunismo, acabam os Estados Unidos de promover mais uma medida decisiva para seu reforço e defesa. Tendo recentemente dado seu beneplácito à participação de contingentes alemães no projeto Exército Europeu, pediu agora o Presidente Truman ao Congresso que ponha fim ao estado de guerra com a República Federal da Alemanha.

Medida tomada de acordo e simultaneamente com várias das 33 nações que declararam guerra à Alemanha, entre elas a Inglaterra, França e Itália, constitui ela novo prestígio e autoridade internacional para o governo de Bonn.

Afastando a possibilidade de uma unificação do país e de um tratado de paz firmado por todos os ex-aliados, aceita a medida, como um "fait accompli" a divisão da Alemanha e a existência da República Federal.

Constituindo dois terços da área da Alemanha de pré-guerra, contendo três quartas partes da sua população, não abriu mão a Alemanha Ocidental dos 23% do território alemão atualmente controlados pela União Soviética e dos 24% a este da linha Oder-Neisse, anexados à União Soviética e à Polónia.

Concomitantemente com o gesto das nações ocidentais e tornando claro o ponto de vista da Alemanha Ocidental, uma nova nota de determinação e agressividade sou ali, em discurso proferido pelo chanceler Konrad Adenauer.

"Reunificação continua a ser o nosso supremo objetivo", disse ele, acrescentando que se os russos só entendem a linguagem da força, a Alemanha deve se fortalecer para com eles negociar o retorno de seus territórios.

Entusiasticamente aplaudido por seus concidadãos, classificou Adenauer a Alemanha não apenas como um membro da Europa Ocidental, mas como seu líder, esclarecendo que os alemães marcharão com o Ocidente "em completa igualdade e como homens livres".

Conhecendo os pontos de vista soviéticos sobre rearmamento da Alemanha e restauração unilateral da sua soberania, aguardam as nações ocidentais a reação de Moscou sobre os últimos acontecimentos envolvendo a ex-inimiza comum.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Político e o Econômico

Pedro Dantas

(Colunista Parlamentar de D.C.)



A propósito da crônica ontem aqui publicada, o sr. Daniel Faraco, desenhando antigo parecer de sua autoria, mostrou ao redator a coincidência do seu ponto de vista, expandido nesse parecer, que datado, já, de há três anos, com o que ontem sustentamos, quanto à interpretação do art. 146 da Constituição Federal. Também lhe parece que esse dispositivo se há de interpretar em consonância com o que se segue e o que precede, firmando o princípio da livre concorrência e da livre iniciativa.

INTERVENÇÃO POLITICA

O monopólio, que se permite à União exercer, só poderá ser determinado por motivos políticos, e não econômicos. Esta restrição, procedente e da maior importância, dá o exato entendimento da cláusula, se na expressão "motivos políticos" incluímos o "interesse público", base da intervenção, como, por certo, o sr. Faraco admitirá. Será, por exemplo, de interesse público manter uma atividade anti-econômica ou mesmo tornar anti-econômica uma atividade ou indústria. Nesse caso, pode a União monopolizá-la, distribuindo pela nação inteira os prejuízos da exploração — seja ela necessária e deficitária, seja necessária como deficitária. A diferença entre as duas hipóteses está em que num caso, o "deficit" é indesejável e combatido, ao passo que no outro será o próprio objetivo da monopolização.

O interesse público exige que se mantenha uma indústria ou atividade que não tem condições de pagar-se: o Estado intervém, monopoliza a indústria e suporta o prejuízo. Ou então, a indústria existe e floresce, em mãos de particulares. Mas o interesse público exige que a baixa dos preços, num limite economicamente insuportável: o Estado intervém e monopoliza, para o efeito de vender abaixo do custo de produção. E ambas serão intervenções políticas, tanto quanto a que resulte especificamente das razões de defesa nacional. Em ambas, a ação do Estado é supletiva e indispensável, porque a livre empresa não atenderia a tais necessidades.

Parece, assim, esclarecido mais um ponto essencial da questão do tipo de intervenção estatal no econômico, tal como a autoriza a Constituição vigente. Quanto mais nos detemos neste capítulo da Lei Magna, maior se nos afixa

gura a sabedoria com que se houve o legislador constituinte de 46, no disciplinar a matéria, reconhecendo a invalidade de toda intervenção que, em vez de se apoiar nas leis econômicas, procurem subvertê-las — o que não tem mais sentido do que tentar o mesmo em relação às leis físicas.

As intervenções empíricas, sempre desastrosas e sempre renovadas que temos sofrido, esqueciam esse pequeno detalhe: que conter o fenômeno econômico é o mesmo que querer agarrar uma bola de mercúrio.

O ESTILO E O GÊNERO

A Constituinte de 46 não o esqueceu. Por isso não prevê medidas de subversão do econômico, mas de submissão às suas leis. O dispositivo "anti-trust" do art. 148, é o restabelecimento da normalidade da concorrência, quando o abuso do poder econômico pretende frustrá-la. O monopólio, como acabamos de ver, é principalmente uma forma de distribuir encargos e prejuízos (reconhecendo, portanto, a preeminência dos fatos econômicos e transferindo para outro plano os objetivos da atividade). A intervenção sem monopólio, autorizada, igualmente, no art. 146, é mostramos ontem, intervenção nos mercados, mas para atuar sobre os mesmos pelos meios próprios da economia, não pelos da política ou da polícia.

Em todos os casos, ou o objetivo será político, mas os métodos, não; ou o método será político ("a lei reprimirá...") — art. 148 — mas não o objetivo. Isto caracteriza o contrário do chamado "intervencionismo", que impõe preços, imobiliza o câmbio, proíbe o intercâmbio, suprime a liberdade de contratar, de empreender e de concorrer, com os mais graves prejuízos para o desenvolvimento da riqueza nacional.

E neste ponto é que parece ilegítimo o "estilo de governo" do sr. Getúlio Vargas. A variedade dos estilos, a que alude o sr. Daniel Faraco, em seu voto sobre as Mensagens, não pode chegar a ponto de mudar o "gênero", que este é prefixado na Constituição.

Ciência ao Alcance de Todos

Eritroblastose

A imunidade é sempre um fator em estrita dependência da presença do sangue do indivíduo de anticorpos; estes poder-se-ão ser naturais, isto é, quando se acham presentes sem a interferência de qualquer estímulo externo, ou artificiais, quando produzidos pela reação do organismo a um estímulo. Conforme a sua ação sobre a substância antígena, os anticorpos podem ser de várias naturezas e, a imunização se dá sempre dentro da mesma espécie, isto é, um indivíduo somente será imunizado por um estímulo antígeno da mesma espécie; assim, é que os indivíduos que recebem transfusões de sangue podem sofrer no caso de haver uma diferença antígeno entre os dois sangues, uma iso-imunização, desde que certo fator constante em um dos sangues falhe no outro.

Que vem a ser então o denominado Rh? — Landsteiner e Wiener, injetando em coelhos globulos vermelhos do sangue de macaco Rhesus, verificaram que o sangue do coelho apresentava-se aglutinado, isto é, em grumos, isto significa, que nos globulos do sangue do macaco "Rhesus" existe uma substância capaz de provocar no sangue do coelho a formação de um aglutinina, a esta substância o sangue do macaco deu-se o nome de fator Rh; a sua presença no sangue humano foi determinada pela reação que dele determinava quando em contato com o soro do coelho contendo esta aglutinina.

A significação principal do fator Rh com a vida do homem é o papel que desempenha este fator no momento das crianças antes ou logo após o nascimento, e ainda as reações de transfusão sanguínea quando este fator não é tomado em conta.

A incompatibilidade sanguínea pelo fator Rh, entre os esposos, é uma vez por todas essa desconfinça, fazendo com que a negociação dêem lugar a um justo programa de colaboração democrática, que não cause prejuízo a nenhum dos dois países e de onde seja eliminado o espírito exclusivamente mercantil. Se isso não for possível, o melhor será chamar de negociação econômica o que se vem chamando de colaboração econômica. Fato, aliás, muito normal, além de mais condizente com a verdade.

em geral do segundo parto em diante, e nas suas mais variadas formas, sendo raro porém os casos com probabilidade de vida e que por si só sobrepõem a doença. A terapêutica porém tem evoluído, e a par de novos meios obstétricos, tem-se conseguido baixar os índices de mortalidade. Assim, a exangüineia transfusional, o parto prematuro cesáreo ou por outros meios, asseguram ao feto uma quase segurança da viabilidade.

A prevenção da eritroblastose é feita pela classificação dos doadores de sangue, pelos exames de sangue dos esposos para que no caso de fator positivo possa o médico orientar sua conduta a fim de preservar a vida do feto.

Ainda as crianças eritroblastóticas, deve ser abolida a amamentação materna a fim de que os anticorpos do leite não passem para a circulação do sangue da criança.

Passaremos em seguida as diversas formas com que esta moléstia pode se apresentar sendo que há relação direta da gravidade, com o tempo de gestação em que se dá a iso-imunização.

A afecção se exterioriza de forma variada, em estreita relação com o momento em que a reação antígeno-anticorpo começa a fazer sentir seus efeitos, dependendo daí a menor intensidade e possibilidade de vida, a ação se faz sentir nos tecidos do feto ou nos elementos vermelhos do sangue de seu sangue.

Assim, a anemia congênita grave, em que, a impregnação se faz tardiamente, a moléstia se traduz no feto por um grave distúrbio sanguíneo com globos vermelhos imaturos em circulação no sangue.

O mesmo porém se dá quando a impregnação do feto se faz precocemente, como hidrops fetal, em que todo o tecido do feto apresenta um edema generalizado e a incompatibilidade com a vida.

Menos grave, porém, vamos achar a icterícia consequente à impregnação à célula hepática. Vimos assim que apesar da gravidade desta moléstia e de sua ação persistente, a sua gravidade depende do tempo em que esteve sob a ação dos anticorpos Rh, assim como o tempo de gestação em que começou a sua impregnação, isto explica em parte o porque dos abortos fatais, dos mortos prematuros, das mortes de feto logo após o seu nascimento; e ainda no mesmo caso todos estes graus podem aparecer numa mesma prole.

COLABORAÇÃO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

A colaboração econômica entre os Estados Unidos e o Brasil, tão decantada, planejada e discutida, vem se caracterizando por atos uma série de atitudes de expectativa, quase de desconfinça, cada um puxando a brasa para a sua sardinha.

Há realmente uma política de "facada" que não condiz com a atitude desassombrada assumida pelos dois países na atual contingência internacional. Ora são os Estados Unidos que acenam com os seus dólares para um plano de desenvolvimento econômico do Brasil, a fim de obter as matérias-primas brasileiras a bom preço. Ora é o Brasil que acena com a essencialidade estratégica de suas matérias-primas a fim de conseguir os investimentos norte-americanos em boas condições.

Parece mesmo que o problema foi invertido, pois o mais difícil seria chegar à conclusão de uma colaboração total, política, econômica e militar, o que foi concluído facilmente. Entretanto, depois esbarrou-se no que seria mais fácil ou seja a ajuda financeira dos Estados Unidos ao Brasil, e o fornecimento das matérias-primas brasileiras para o esforço de guerra norte-americano, do qual devíamos participar.

Deve ser encontrada uma fórmula rápida que elimine de uma vez por todas essa desconfinça, fazendo com que a negociação dêem lugar a um justo programa de colaboração democrática, que não cause prejuízo a nenhum dos dois países e de onde seja eliminado o espírito exclusivamente mercantil. Se isso não for possível, o melhor será chamar de negociação econômica o que se vem chamando de colaboração econômica. Fato, aliás, muito normal, além de mais condizente com a verdade.

Terras do Estado

MAURICIO DE MEDEIROS



Sempre me pareceu que a melhor forma de concessão de terras para fins de colonização agrícola seria a do usufruto inalienável e só transmissível por herança.

Há uma mentalidade nova a criar com respeito à propriedade da terra e esta é no sentido de que o que se pode possuir é o direito de explorar a terra num sentido de utilidade coletiva. Não seria possível incurrir essa mentalidade de uma forma brutal e violenta para as propriedades que constituem domínio já adquirido privadamente. Mas precisamente quando é o Estado o proprietário da terra e a concede em lotes para ser trabalhada, organizando colônias agrícolas, tem ele oportunidade de eliminar das suas concessões a ideia de propriedade do bem comum, para limitá-la à posse e uso em um determinado fim.

Sejam 20 ou 30 ou 50 anos, a promessa de dar em propriedade aquilo que é do Estado e foi concedido para determinado fim, destrói a tendência a cultivar e que é a de que da terra só se tem direito ao uso e em certas condições.

Assim, pois, quando o Governo pede uma lei fixando em 30 anos o prazo após o qual pode ser expedido o título de propriedade age dentro de um espírito que seria desejável substituir. Por outro lado, mesmo dentro desse espírito e de acordo com os seus lúubáveis intuítos, o prazo deveria ser contado a partir da projetada lei e não da concessão, visto como muitas desta já não estão longe de chegar a ele, o que virá contrariar esses intuítos.

Valeria a pena que o Governo revisse com cuidado o seu anteprojeto de lei e procurasse fazê-lo emendar de acordo com os seus intuítos, que são os de evitar que tais lotes de terra se tornem objeto de transações que os desviem dos fins para os quais foram concedidos.

O Que Se Diz

... QUE o deputado José Pedroso (PSD-E, do Rio, cabaleira ontem quase todos os deputados para que passassem um telegrama de cumprimentos ao governador Amaral Peixoto, que faz anos hoje...

... QUE uma das razões da briga entre o PTB e PSD no Estado do Rio está no fato de o coronel Felo (secretário de Segurança) ter mandado fechar os dois cassinos do deputado Paranhos de Oliveira, situados em Belfort Rôxio e Viçar do Teles...

... QUE o dito Paranhos, para restabelecer o seu prestígio junto aos banheiros do Estado do Rio anunciou que se ofereceria um churrasco ao presidente da República, churrasco que efetivamente foi oferecido, na Gávea Pequena...

A Opinião do Leitor

AGUA PARA A ZONA SUL. Desde domingo falta água na zona sul da cidade. Dizem que há um cano furado, em lugar de importância vital para a distribuição...

Seja qual for a causa, não pretendem os prejudicados que o prefeito se desmante as explicações, porque muitos já pagam mesmo, que o seu direito é falar demais. No seu discurso, de promessas, quando iniciou o seu governo, já salientou o João Carlos Vital que "A água fornecida à cidade é bacteriológicamente pura e abundante na adutora principal, mas, como se vê em cerca de 50% de contaminação, frequentemente no tubo solo, por conta de fraturas nos encanamentos de água, pressão negativa motivada pela terminação do fornecimento". Mas ainda: "Além disso, a distribuição das tubulações de água de abastecimento não está de acordo com as densidades e necessidades das populações do consumo nos vários bairros do que resulta uma escassez mais aparente do que real".

Frete Livre Para os Navios Estrangeiros

O presidente da República autorizou o transporte de gêneros em navios estrangeiros no serviço de cabotagem, exportados pelos portos do Rio Grande do Sul, sem observância ao regime de distribuição e da tabela de fretes em vigor.

Os navios estrangeiros já estavam a isso autorizados até a data de 21 de agosto próximo em igualdade de condições com os navios nacionais. Mas, agora, a Comissão de Marinha Mercante informou ao governo de que os barcos estrangeiros não se sujeitam aos fretes tabelados ao mesmo tempo que grandes quantidades de cargas se encontram nos armazéns portuários. Sugeriu a Comissão que os navios estrangeiros tivessem liberdade na cobrança do frete ficando, em consequência, livre a distribuição de cargas.

EFEMÉRIDES

14 DE JULHO

1894 — Morre em Paris Francisco Ferreira de Azevedo, barão de Teffé. 1909 — Inauguração do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. A obra foi aberta em 15 de setembro de 1909. A 2 de janeiro, 1910, começaram as obras e a 20 de maio do mesmo ano foi colocada a primeira pedra no canto do edifício, entre o beco Manoel de Carvalho e Avenida Central. O Teatro Municipal custou 10 milhões e cinquenta e seis mil réis, inclusive o preço do terreno, a construção da sala elétrica, a decoração interna e o mobiliário. O plano de obra é de Eliseu Visconti.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Officinas: Av. Presidente Vargas, 1558. DORACIO DE CARVALHO JR. Diretor Regator. Chefe: DANTON JORIM. Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARÃES. TELEFONES: Diretor Geral: 23-378. Diretor Regator: 43-350. Diretor Superintendente: 23-400. Anual: 43-350. Semestral: 43-350. Esportes: 23-400. Reportagem e Polícia: 23-350. Departamentos de Difusão: 23-3662. BALCAO DE PUBLICIDADE: Assinaturas: Venda à avulsa: Cr\$ 1,00. Assinaturas: Anual: Cr\$ 10,00. Semestral: Cr\$ 5,00. Paises de Convênio: Cr\$ 30,00. Anual: Cr\$ 20,00. Semestral: Cr\$ 10,00. (Sob R. 1111) P. 1111. Supracum: Cr\$ 5,00. Av. Ipiranga, 55. 6º and. Tel. 36-7557.

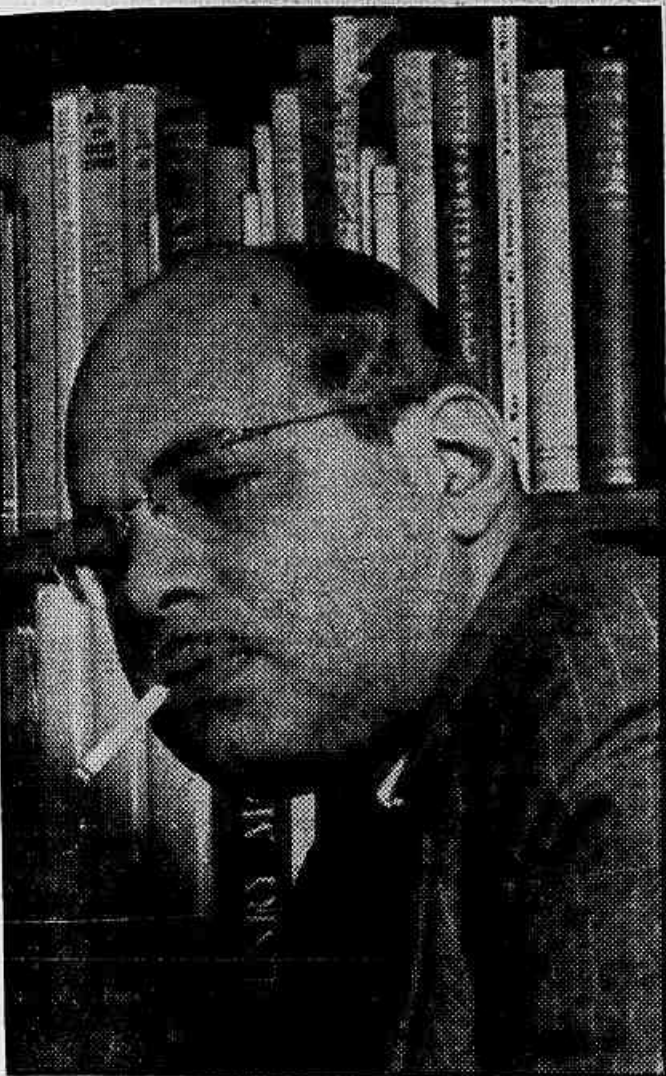
PUBLICIDADE: A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN Propaganda. Edições: 1. Retas Gráficas S. A. com sede nesta cidade, à Travessa do Ovidório n.º 21, 1º andar, telefones 32-4325 e 32-4335, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações e os respectivos originais e cópias.

O QUE FALTA ÀS

Artes Plásticas

SANTA ROSA

É PROFISSIONALISMO RECEBIDO COM CEPTICISMO O CONVITE DO PRESIDENTE PARA EXPOREM SEUS PROBLEMAS



"Existe, principalmente, o mal do amadorismo"

Os artistas de artes plásticas receberam com ceticismo o convite do Presidente da República para que exponham suas reivindicações, a fim de providenciar atendimentos. Nesta reportagem, reproduzimos as queixas, as críticas e as sugestões de Candido Portinari, Santa Rosa e Iberê Camargo, representantes dos pintores nacionais que vivem o drama do seu ofício e mais os dos estudantes Onofre Penteadó e José d'Ávila, que se têm dedicado ao exame do tema.

Essa é uma contribuição que pode sofrer do vício de restringir-se a um número muito restrito de depoimentos, mas não se lhe poderá negar o mérito de divulgar o pensamento de uma corrente de opiniões por todos os títulos respeitável.

Os poucos artistas que vivem a sua arte reclamam do Presidente da República o direito de dizer qual não são os seus problemas.

— Estamos cansados de intervir — é o seu primeiro brado. Sempre que se trata de uma consulta sobre nossos interesses, ou de uma iniciativa no terreno que é nosso, temos-nos limitado a assistir, perplexos, a uma série de brilhantes dissertações de pessoas alheias aos problemas que nos afetam. De agora em diante, temos de assumir atitudes francas e gritar, por todos os meios, que não precisamos de porta-vozes, que nós mesmos somos capazes de falar.

A Questão

O debate tornou-se atual porque o presidente da República, atendendo a um apelo de intelectuais, solicitou sugestões aos artistas, pedindo-lhes que enumerassem as suas reivindicações.

Das mesas redondas foram realizadas para debate sobre medidas que poderia o governo adotar a fim de assegurar aos artistas alguma proteção. Passadas as reuniões, no entanto, continuaram os artistas de artes plásticas muito céticos quanto a soluções que disso pudessem resultar, pois essas reuniões não objetivaram nenhum ponto da discussão. Não querem, no entanto, permanecer na mesma posição de observadores amargurados e exigem que a sua voz seja ouvida não apenas através de conclusões fragmentares enunciadas, mas com todo o calor de uma análise apaixonada. Diz Portinari:

PROFISSÃO

Em primeiro lugar, reivindicamos os artistas respeito que merecem com profissionais de uma atividade essencial à sociedade. Diz Portinari:

Várias causas, entre as quais as econômicas, determinaram o declínio da pintura como profissão. O atelier do mestre, onde se aprendia o "mestier", no trabalho constante, como num oficina, foi substituído pela Escola de Belas Artes. A pintura deixou, então, de preencher sua finalidade, deixou de ser mercadoria necessária à coletividade e tem visto a queda de seus valores.

Concorda Iberê Camargo: — O que falta à formação de um artista plástico, entre nós, é, principalmente, o artesanato.

UMA SESSÃO DE CINEMA "GRATIS" Todos os sábados, VIDA INFANTIL, a Revista líder das crianças brasileiras, realiza exposições cinematográficas. Leia o número de hoje de VIDA INFANTIL ou leve os garotos para assistir a um espetáculo VIDA INFANTIL de hoje publica o seguinte: "Histórias em quadros" — "A Página de Armas" — "Pitaca" — "O Pequeno de Pedra" — "Têxteis e Brincadeiras" — "Super-Cachorro" — VIDA INFANTIL de hoje já está à venda em todos os bancos de jornais!

vem desajustados porque são obrigados a um ganha-pão que lhes toma o tempo e lhes sacrifica a vocação artística. Perdem, por isso, a perspectiva das coisas. Geralmente — e até mesmo sem querer — discutem os problemas não no interesse da arte e da profissão, mas, segundo a mentalidade já adquirida nos meios onde trabalham para ganhar o seu sustento. Eis porque, quando vão falar sobre questões de arte, não conseguem unidade de pensamento. Seus interesses não são comuns. Deixam de discutir como profissionais, isto é, como conhecedores de todos os aspectos e necessidades da profissão. Passam, por isso, a falar muito por alto, da maneira mais abstrata e sem chegar a um acordo, sem estabelecer o eixo da questão a debater.

Corroborar Iberê Camargo: — Quando, em uma das mesas redondas de que participei, eu disse que o amador não me interessava de modo algum, houve reação. Ora, acredito firmemente que não haverá consumo de obras de arte enquanto persistirmos na concepção de que a pintura, a escultura, etc., são meras atividades dominicais, que alguns indivíduos se dedicam por divertimento. Infelizmente têm sido os pintores profissionais pouco ouvidos, quando reclamam providências do seu interesse. Inúmeras são as pessoas, de outros meios, que pontificam em assuntos de que não entendem. Falam muito, complicam os dados, realizam belas digressões abstratas, porém, jamais compreenderão a dureza do que é a vida de um artista que faz profissão de sua arte.

O Direito de Não Passar Fome

— Embora isso repugne a muitos — continua Iberê Camargo —, o que pedimos não é nada de novo. Queremos, simplesmente, que o nosso talento seja festejado. Queremos o direito de não passar fome, a certeza de que nosso trabalho receberá uma retribuição que nos permita continuar trabalhando. Realizado isso, o público apreciará, como decorrência natural, ante a certeza de que os artistas atendem honestamente a uma finalidade profissional que merece atenção.

Conjuntura

Insistindo na exposição que nos fez o pintor Iberê Camargo de como ele obra será a vida do pintor, nos dias que correm:

— Se eu tivesse juízo, não sairia deste quarto. Imagine o caso de um automóvel me atropelar, quando pretendesse atravessar uma rua. Não disponho de seguro, nem de instituto de

Pinar Não Deve Ser Ocupação Dominical — Três Pintores Consagrados (Portinari, Santa Rosa e Iberê Camargo) e Dois Estudantes (Onofre Penteadó e José d'Ávila) Falam Dos Problemas de Sua Arte, Como Ofício — Pelo Direito de Não Morrer de Fome

Reportagem de LUIS PAULISTANO

Fotografias de DARC

denos, o qual se caracteriza pela extrema complexidade onde concepções de vida, do mundo, da arte, chocam-se incessantemente. A luta pela existência, a satisfação das necessidades primárias de subsistência, é a preocupação quase única, porque premente, dos povos. Só importa, neste clima, o que é objetivamente útil e tudo aquilo que facilita o domínio do objetivo. Daí o endosseamento da técnica maniqueísta e da ciência, com desprezo da "filosofia ontológica", da arte pura, de tudo que não possui fim utilitário concreto. Já no renascimento inicia-se esse movimento. A sociedade moderna, dentro do seu materialismo, sensualismo, moralismo e trapaceira, criou barreiras intransponíveis à arte, tanto do ponto de vista do criador como do espectador. Ela já não é propícia à arte autêntica de amplas ressonâncias. Floresce, prolifera só a pseudo-arte, bajuladora de gostos pricários, bonitinha, que tem nos "flamboyants" e nos nus acadêmicos dos salões os seus temas prediletos. É esse ambiente cultural que explica a crise dos países capitalistas no referente às instituições artísticas. Os institutos tradicionais de arte desinteressada passam a ser, na realidade filosófico-utilitarista da burguesia reinante, desconhecidas por obsoletos e passadas à vista. Em seu lugar surgem, principalmente nos países de avançado progresso material, os novos institutos que visam precariamente a aplicação das artes às indústrias, aos interiores, às vestimentas.

Igual Para Igual

O estudante José d'Ávila en-

JOSE D'AVILA



"Organização, é o que devemos procurar quanto antes"

conceito de que somos indivíduos boêmios e gozadores, aproveitando sobre o tempo para pintar. Numa lista de nomes, não sabe o povo qual dentre eles designam verdadeiros artistas, ou simples "deletant". Os valores perdem-se, quando não impostos por um renome internacional, nessa geral incompreensão daqueles que deveriam ser os consumidores de arte. O próprio governo tem contribuído para essa caótica situação, pois não procura colocar em evidência os artistas mais capazes. Tudo é difícil e qualquer vantagem ordinariamente concedida a algum artista, quase sempre é por influência intempestiva e estranha a arte. Como as coisas, vivem sempre em dificuldades, raramente têm acesso a outros recursos que não os de sua profissão, acontece que os melhores, os que vivem do seu ofício, no maior número de vezes são, como diz a gíria, "passados para trás".

Desajustamento

É novamente Portinari quem esplanar:

— Os artistas amadores vi-

para a existência, dessa nova geração de artistas. Museus, salões, salas de exposições, críticas, etc. podem vir depois, para que o carro não ande à frente dos bois. Quando o encontra um faminto maltrapilho não se pode discutir se lhe devemos dar um tempo azul, ou uma casaca. Temos de dar-lhe imediatamente algo que lhe mate a fome. Fala-se em instalar ateliers. Pela experiência que tenho tido, o "atelier" era na Escola e, depois, vi que não é a solução, pois os rapazes, se tinham o atelier, não podiam estudar pintura sem primeiro arranjar emprego. O horário do atelier deve ser o dia todo, desde as 8 horas da manhã. Acontece sempre que o aluno, nessas condições, é obrigado a retirar-se da aula às 10 horas. Terá a frequência apenas de duas horas, em vez de 8 ou 10, como deve ser. Por mais talento que possua, sem tempo dado ao trabalho, não terá oportunidade de aprender o "mestier", condição fundamental para ser um pintor. A pintura é uma profissão como outra qualquer e, portanto, solicita aprendizado constante, com tempo integral. O problema, todo está aí. O que se deve discutir como resolver esse problema, porém, o que acontece é que cada um vê um aspecto diferente e disso resulta grande confusão. Na Escola de Belas Artes, desde o meu tempo, linhamos telas, exalantes, no local mais caro do Rio, cercados de serventes, bedéis, dactilógrafos, etc. Mas, na hora do almoço, os funcionários iam almoçar e a maioria dos alunos não tinha o que comer.

Centros de Artesanato

Como encaminhar o problema, sugere Iberê Camargo: — Uma forma de que o governo pode lançar mão para auxiliar os artistas, se realmente quer fazê-lo, é exatamente aproveitar os valores mais representativos das artes plásticas para a formação de grupos capazes de difundir conhecimentos, instituindo centros de artesanato. Suponhamos a criação de ateliers livres. É uma instituição capaz de beneficiar todos os setores artísticos, não somente dando oportunidade aos artistas formados de ganhar algum dinheiro como aos jovens de aprender seriamente o seu ofício. Porque na verdade um grande problema do artista, como profissional, é que ele nada aprende nas escolas. Por isso, vai gastar a sua vida aprendendo, por conta própria, quando deveria estar ensinando, contribuindo para o progresso dos outros, oferecendo a experiência que já houvesse adquirido.

Organização da Escola

— A organização da escola, portanto, deverá ser encarada por outro aspecto, que não o atual. O aprendizado tem de fazer-se à base de um espírito profissional. Querendo o governo, sinceramente, atender as reivindicações dos artistas, teria, portanto, de assentar providências de duas ordens: primeiro, aproveitar os elementos atualmente em condições de transmitir aos outros a sua experiência, através dos ateliers livres, com o que também lhes proporcionaria meios de ganho honesto e proveitoso, pois que estariam colaborando para a formação de um espírito profissional cujo resultado seria a solução orgânica do problema. Segundo, realizando exposições, habituando o público a ver quadros, a conhecer os artistas. Para isso poderia comprar quadros, em vez de pedir emprestado, como costumava proceder quando pretende fazer figuração no estrangeiro.

Nada de Cresus

O governo deve, melhor do que ninguém, compreender a necessidade das artes plásticas. Não lhe fica bem uma atitude de Cresus, ameaçando proteger os artistas, mas a de um necessitado que procura extrair dos artistas o que eles podem oferecer em benefício do povo. Até agora, o que se tem visto é o governo desperdiçar dinheiro sempre que resolve tomar, ou amparar iniciativas. Ainda recentemente, criando a escola de belas artes da Prefeitura, o governo municipal ignorou totalmente, pelo menos não deu prejuízo nas artes plásticas, tendo no país como no estrangeiro. Faltou, certamente, aos planejadores do estabelecimento, a humildade bastante para aconselhar-se com pessoas realmente entendidas, capazes de orientar a administração no sentido de realizar coisa nova e apta para impor-se como instituto de ensino de real valor. Outras iniciativas, que custaram ao governo somas avultadas, morreram também antes de um tempo útil para formar núcleos de bons artistas. Foi assim com o curso da Universidade do Distrito Federal, (dirigido por Portinari), com o atelier das esculturas de Zamytsky e com o curso da Fundação Getúlio Vargas. Tivemos também o grupo Guignard, que se dissolveu, mas, este, pelo menos não deu prejuízo ao governo, pois era uma instituição particular. Parece que o governo se diverte gastando dinheiro com caprichos uni-

Os Estudantes

Para o estudante Onofre Penteadó, aluno de Belas Artes, as dificuldades dos artistas plásticos são originadas de todo o desentendimento do mundo atual:

— Vivemos o processo da "civilização em mudança". Todas as instituições sociais — a família e a escola, por exemplo — sofrem inexoravelmente o ritmo transformista dos tempos mo-

terno, o qual se caracteriza pela extrema complexidade onde concepções de vida, do mundo, da arte, chocam-se incessantemente. A luta pela existência, a satisfação das necessidades primárias de subsistência, é a preocupação quase única, porque premente, dos povos. Só importa, neste clima, o que é objetivamente útil e tudo aquilo que facilita o domínio do objetivo. Daí o endosseamento da técnica maniqueísta e da ciência, com desprezo da "filosofia ontológica", da arte pura, de tudo que não possui fim utilitário concreto. Já no renascimento inicia-se esse movimento. A sociedade moderna, dentro do seu materialismo, sensualismo, moralismo e trapaceira, criou barreiras intransponíveis à arte, tanto do ponto de vista do criador como do espectador. Ela já não é propícia à arte autêntica de amplas ressonâncias. Floresce, prolifera só a pseudo-arte, bajuladora de gostos pricários, bonitinha, que tem nos "flamboyants" e nos nus acadêmicos dos salões os seus temas prediletos. É esse ambiente cultural que explica a crise dos países capitalistas no referente às instituições artísticas. Os institutos tradicionais de arte desinteressada passam a ser, na realidade filosófico-utilitarista da burguesia reinante, desconhecidas por obsoletos e passadas à vista. Em seu lugar surgem, principalmente nos países de avançado progresso material, os novos institutos que visam precariamente a aplicação das artes às indústrias, aos interiores, às vestimentas.



"O problema em debate — isto deve ficar bem claro — é saber-se como pode o artista sobreviver e não quais as escolas que devem prevalecer"

camente para brincar com o tempo e o entusiasmo dos outros.

Bolsas de Estudos

— Da mesma forma, a concessão de bolsas de estudos é útil. É preciso, no entanto, que tenham uma finalidade. O uso atual é conceder-se a bolsa quando está principando a produzir resultados, interromper o

Pela Juventude

Onofre Penteadó, expressão da juventude, reclama amparo sob forma que coincida com a de Portinari, mas com amplitude de muito mais idealista:

a) que se elabore e se objetive uma autêntica reforma educacional, com a participação democrática de todas as figuras representativas da cultura pedagógica brasileira;

b) — que se dediquem as obras da Cidade Universitária, de modo a ser a sua realização total uma grandiosa realidade daqui a dez anos. Basta aumentar as verbas de Educação e diminuir as de outras atividades que vão visem a construção da paz e da prosperidade do país;

c) — que se ampare realmente a juventude universitária, fornecendo-lhe alimentação e moradia gratuita e, havendo ocasião, que ela se faça entre os mais aptos e não entre os mais ricos;

d) — quanto à Escola de Belas Artes, ela estará, do ponto de vista arquitetônico, enquadrada na Cidade Universitária. Quanto ao regime didático, quer se realize previamente, como era desejo da antiga diretoria do Diretório Acadêmico, liderado por Sady Carneiro, um Conselho de Ensino Artístico, ao qual participem os professores, os críticos e estudiosos considerados. Paralelamente, organizem-se comissões (aponta como líderes Sérgio Millet, o prof. Flexa Ribeiro e Lucio Costa) visando o levantamento de todo o material, sugestões, realizações feitas no mundo. Além disso, deveriam ser apresentados teses de estética, pesquisas sociológicas (como vivem os artistas? Qual o nível econômico dos alunos de Belas Artes?), teses psicológicas, pedagógicas, histórico-críticas, etc.

Outros Setores Das Artes Plásticas Serão Ouvidos. Oportunamente, Pela Reportagem do D.C., a Fim de Que Um Quadro Mais Completo da Sua Situação Seja Esposto ao Presidente da República



"E' isso: vivemos de milagres!"

SINTESE

Resumindo, quanto é possível, as opiniões do grupo de artistas — infelizmente limitado, pelas circunstâncias de espaço, aos pintores — reivindicam para eles uma atenção honesta do governo para as verdadeiras expressões da arte nacional, aproveitando seus nomes de maior mérito na constituição de um núcleo capaz de impor as artes plásticas ao consumo, tendo em vista a qualidade de sua produção, firmada através de um aprendizado orientado num sentido de profissionalismo sério e responsável. Encarregue-se o governo de corrigir os erros até agora cometidos na orientação do ensino e experimentar um programa de pesquisas e necessidades que não se limite a consultas esporádicas a mesas redondas, ou reportagens de jornais, mas a um contato permanente com os artistas mais capacitados, sem considerações de outro qualquer ordem

(nem mesmo política) e naturalmente terá outras oportunidades de receber conselhos que lhe serão muito úteis.

De outra forma, poderá realmente acontecer o que presentiu Onofre Penteadó na seguinte advertência:

— Se se quiser lutar contra essa lamentável tendência de agambaramento das Escolas de Arte pelos Liceus técnicos de artes e ofícios, urge transformar as instituições. Essa transformação deve partir daqueles que ocupam as posições-chaves. Cabe a eles o dever e a responsabilidade perante a sociedade e ante o porvir da cultura humana. Se não souberem atuar e desempenhar a sua função histórica, as fogueiras cegas das multidões revoltadas, saberão impor-se e uma nova era, de novos padrões sociais, surgirá, então.

PRIMEIRO PLANO *Passatempo*

UM AMIGO NOSSO, nos tempos da miséria, morreu em uma pensão da rua Correia Dutra. ("Quem não mora, já morreu na rua Correia Dutra", disse Rubem Braga). A quebra de uma família, quando o telefone tili-tava, esse amigo tinha o costume de dizer: "E' alguém que está me procurando para me dar um conto de réis. Diga que eu já vou atender." Havia um rapaz na pensão que achava essa frase engraçadíssima. O telefone tocava, e ele já olhava sorrindo para o outro, antegozando a piada.

Os anos passaram. A vida, a morte, o tempo, o vento dispersaram os hóspedes daquela pensão do Flamengo. Nosso amigo um dia recebeu um telefonema:

— Sabe quem está falando? É a pessoa que está procurando para lhe dar um conto de réis. Com o aumento do custo da vida, você agora vai receber cinco.

Era o pobre rapaz que achava engraçada aquela história do conto de réis. Tinha ficado rico e o cheque nominal já estava assinado. Nosso amigo não estava tão necessitado, mas gostou muito.

UM COMPANHEIRO NOSSO foi à Academia Brasileira de Letras fazer uma reportagem. Era dia de chá, de sessão. Um acadêmico conhecido o apresentou a vários outros, inclusive ao sr. Viriato Correia, que, pensando tratar-se de um jovem literato ansioso de conhecer as celebridades literárias, abriu-lhe o peito e, quando viu o norte, fez a mesma coisa que o senhor está fazendo: foi procurar imediatamente, com o coração alvoroçado, os mestres do tempo. Lembra-me muito bem da primeira vez que encontrei o grande Machado de Assis. O nosso maior escritor recebeu-me com muito carinho e me deu um conselho que lhe transmito como um grito de sua carreira: "perseverar sempre".

CONVERSA OUVIDA em uma banca de jornais:

— Me dá o de hoje?
— Não estou entendendo — disse o vendedor —
— Quero o vespertino que saiu hoje.
— Não saiu nenhum vespertino hoje.
— Ué, que pena!

DE MAUS INSTINTOS era o cavalheiro que vimos intrinsecamente na conversa de dois outros. Diziam os dois:

— Como vai o seu fígado?
— Como sempre, mal, e o seu?
— Também. Gosto de leite e não posso tomar leite.
— E eu gosto de ovos e não posso comer ovos.
— O intruso deu o seu palpite:
— Pois eu tomo leite, como ovos e ainda sobre fígado para vários úsques.

FELIZMENTE, nosso amigo Evaldo Coutinho continua vivo. Quando Fernando Sabino nos telefonou dando a notícia, não acreditamos:

— Não é verdade; não acredite. O Evaldo não viaja de avião de jeito nenhum. Aposto com você que a notícia está errada.

VI CONGRESSO DE UROLOGIA

O VI Congresso Brasileiro de Urologia realizou, quinta-feira última, a quarta sessão plenária. O professor Ireno Balbuidier, cientista italiano le passageiro pelo Rio, tomou parte nos trabalhos. Durante a sessão foram diversos oradores.

MANIA ESCRIBE: QUERO UM LUGAR À MESA!

O pobre do Waldemar não tem cotação com a mulher. Família é grande, filhos, sobrinhos e agregados a todos tem direito a um lugar certo à mesa para comer. Só quem não tem é o Waldemar.

Em princípio ele senta-se à cabeceira, lugar tradicionalmente reservado aos chefes de família, mas, qualquer pessoa de fora que chegue à hora da refeição, desloca o nosso herói, tirando-o às vezes da mesa. E que a esposa do Waldemar dispare o lugar dele sem cerimônia. Chega uma amiga e ele diz: sente ali no lugar do Waldemar. E a amiga se aleja. Waldemar sabe da influência de uma cabeceira para manter o respeito sobre a prole e as mulheres da casa e vê seu prestígio diminuir cada vez que é enxotado, de prato na mão, para um canto qualquer da mesa.

Já reclamou da mulher mas ela não se corrige. Waldemar recorre a estranhos: que farei, dona Mania, para manter o meu lugar à mesa?

Ora, seu Waldemar, consultar um matutino para pedir garantia de um lugarzinho à mesa? Agora eu já sei porque o seu prestígio é baixo na família. Quem não sabe defender um lugar diante de um prato como pode se impor às crianças e às mulheres. Em todo o caso para não perder a cabeceira, só há uma medida. Sente-se nela desde o amanhecer até a noite chegar. De tanto vê-lo ali, pode ser que a mulher se acostume e que o seu prestígio aumente.

Desolado, se não lhe deu um bom conselho, mas o balaúdo aqui na redação é infernal. Todos trabalham ao mesmo tempo. As máquinas encurdem e nos roubam os bons pensamentos.

De Paris e Nova York para Você!

A MODA DE PARIS

Fustão Branco e Shantung Azul Marinho

De Rachel Gayman, da Franco Press

Não é cedo demais para se pensar em vestidos algo mais leves do que os que temos usado este inverno, pois que a natureza nos reserva surpresas e, nos dias mais radiantes do inverno, há uma verdadeira sofreguidão por um modelo que nos liberte do tormento dos abrigos pesados.

O modelo de Pierre Clarence que apresentamos, de linha simples e corte rebuscado, tem gola largamente aberta, e abas enormes, servindo de mangas, abas que se prolongam até a sola, em panos soltos. Foi realizado em fustão de seda branco e shantung azul-marinho.

World Copyright 1951 by A. Z. P. Paris.

Para quem suas sobrancelhas ficam em arco, encureça as pestanas e suas orelhas ficarão mais interessantes e o que nos dá a cantora Rosemary Clooney

Torne Seus Olhos Interessantes

Por DIANA DAWN

Para se ter um rosto bonito muitas coisas devem ser levadas em consideração pela mulher moderna. O mais importante na beleza do rosto são os olhos e por isso eles devem ser especialmente tratados considerando-se com o máximo cuidado a pele que os cerca.

Escolha, em primeiro lugar, o seu "make-up" que mais combina com a sua personalidade e em seguida faça uso do mesmo como ele deve ser usado.

Se você tiver uma pele oleosa ou tacidosos molles use um bom astringente e bastante água fria. Se a sua pele for, pelo contrário, seca, pre-

clarará de cremes e mais cremes e bastante massagem.

Se seus olhos forem pequenos use um penteado para trás a fim de salientá-los mesmos.

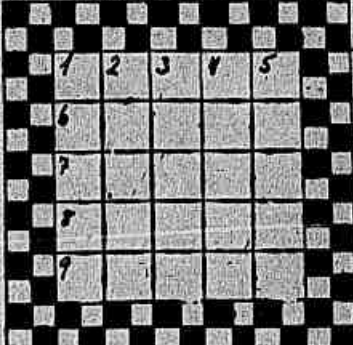
Quanto aos olhos, procure fazer com que suas sobrancelhas fiquem arqueadas e obscuras suas pestanas. Verá como o resultado é dos mais encantadores.

Não se esqueça do pescoço que também merece uma parte do creme que você aplicou no rosto. Procure evitar, por todos os meios que apareça o segundo queixo tão feio na mulher jovem.

PALAVRAS CRUZADAS

De Circulo Enigmistico Carioca.

De PINUS — Rio.



HORIZONTAIS: 1 — Princesa, filha de D. Pedro I. 5 — Corre em copla, em abundância. 7 — Nopal. 8 — Enroladeira. 9 — Sacos de couros ordinariamente fechados com cadeados. VERTICAIS: 1 — Pequeno palamar. 2 — Bolo de arroz fermentado e moído e, pedra. 3 — Relativo ao cubito. 4 — Influência nefasta da lua. 5 — Que denota antes aumento (Sul.) pi. Dic. S. Bras. S. da Fonseca e Feq. Dic. Bras. da Língua Port. Solução do PASSATEMPO anterior: — Vasilho, Vitechko, Henrique Pongelli — Aires de Andrade Junior e Eutício Nogueira França, para sob a presidência do primeiro, constituíram a Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal.

Comissão Artística do Teatro Municipal

O prefeito em ato de ontem, designou os srs. José Cândido de Andrade Murici — Antonio Garcia de Miranda Neto — Francisco Mignone — Vasilho — Henrique Pongelli — Aires de Andrade Junior e Eutício Nogueira França, para sob a presidência do primeiro, constituíram a Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal.

TEATRO

ENCERRAM-SE OS TRABALHOS DO CONGRESSO DE TEATRO

No auditório do Ministério da Educação, reuniram-se, ontem, desde as nove horas, os membros do primeiro Congresso Brasileiro de Teatro. Em Plenário, foram as conclusões das seis Comissões submetidas a demorados debates, discutindo-se problemas relativos aos direitos autorais, ao amadorismo, à criação de um Conservatório Dramático Nacional, e outros assuntos de grande importância para a cena.

As 17 horas, ainda no referido auditório, presentes autoridades e os congressistas, realizou-se a solenidade de encerramento dos trabalhos. Falaram, na ocasião, o sr. Lopes Gonçalves, presidente da Associação Brasileira de Críticos Teatrais e presidente do conclave; o sr. Felis Bittencourt, do Instituto Histórico; o sr. Waldemar de Oliveira, da delegação pernambucana; o sr. Geyza Boccolini, representante da Associação Brasileira de Empregados Teatrais; o sr. Nicanor Miranda, da delegação paulista; o sr. Paschoal Carlos Magno, animador do Teatro do Estudante; o sr. Paulo de Magalhães, pela SBAT; o sr. Nino Neila, pelos atores paulistas; o sr. Francisco Moreno, pela Casa dos Artistas; e, por último, o sr. Joracy Camargo, fazendo um balanço das atividades.

Para que não se percam as conclusões a que chegou o Congresso, foi constituída, em Plenário, uma Comissão Permanente de Teatro, que procurará se manter em contato com os órgãos incumbidos da execução das medidas propostas.

PROGRAMA PARA HOJE

Pela manhã de hoje, os congressistas farão uma visita ao Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá.

PALAVRAS DE MADALENA NICOL

Não são muitos os que, entre nós, conhecem a crítica de teatro, e, pelo público que a aplaude, sem reservas. Delegado ao Congresso de Teatro, pôs-nos ela a par de seus projetos. Sem dúvida farão uma revolução no ambiente artístico de São Paulo. Eis suas palavras:

— "Rugero Jacobi, Luiz Watson e eu fundamos a Sociedade Paulista de Teatro, que é presidida por Camilo Mendes de Almeida. Sob os auspícios da Prefeitura de São Paulo que pôs à nossa disposição várias casas de espetáculo, mantemos quatro elencos em permanente atividade, com o programa novo cobrir os ingressos pelos preços do cinema. Essa a grande novidade, que certamente será prestigiada. O primeiro elenco, já formado de Teatro Clássico, que se exhibe no Municipal, no Colombo e no São Paulo. O segundo é a Cia. do Teatro Cômico, que vai representar nos pequenos teatros de bairros da Prefeitura. O terceiro é a Cia. de Teatro Infantil, que se apresentará aos domingos, pela manhã, nos locais em que trabalhar a Cia. Clássica, além do teatro da Biblioteca Infantil. Finalmente, o último elenco é o da Cia. do Teatro Experimental, destinada a encenar peças inéditas de autores brasileiros. A estreia se dará a 16 de agosto, no Municipal".

— Qual o repertório?

— "Iniciaremos com 'Arlequin, servido de dois amos', representado pelo mesmo elenco que se exhibe no Rio, menos Sergio Cardoso, que está no TBC, e incluindo Vera Nunes, Marilú Vasconcelos, uma estreante e eu. O Teatro Infantil fará, a seguir, 'O Gato de Botas', na direção de Julio Gouveia. Em virtude das dificuldades da montagem, adiaremos o 'Sonho de uma noite de verão' para encenar, possivelmente 'A dama das camélias'.

— Quanto ao elenco?

— "Como os contratos serão, a princípio, para cada espetáculo, isoladamente, aproveitaremos os elementos disponíveis em São Paulo. A maioria dos intérpretes, porém, pertence ao antigo 'Teatro dos Doze', que alcançou, no Rio, sucesso artístico. Rugero Jacobi será o nosso diretor, constando do programa convite posterior a outros encenadores, como Horstmann Harnisch".

Concluindo, declarou-nos Magdalena Nicol:

— "A Sociedade Paulista de Teatro tem sócios fundadores, entre os quais Silveira Sampaio e Rodolfo Mayer, sócios honorários, que são aqueles que contribuíram para a concretização do projeto; e os sócios contribuintes, que pagarão duzentos cruzeiros por ano, com o direito a dois ingressos em todas as representações. O preço da preocupação artística de encenar

POSARAM PARA O FOTÓGRAFO



Por ocasião de uma recente recepção na capital paulista, posaram para o fotógrafo a senhorita Paula Mara, a senhora Clímene Gonçalves e o sr. Raul Guastini. (Foto Rev. SOMBRA)

ARTES

Na Despedida de Rubinstein

ANTONIO BENTO

Dizer que foi um sucesso completo o último concerto de Rubinstein para a A.B.C., at pareceria truísmo. Desta vez, o pianista deve ter saído reconfortado e orgulhoso do Rio, cuja platéia lhe prestou, em todas as suas exhibições, as provas mais vivas de sua estima e de sua admiração. No fim do último concerto, em que Rubinstein atuou como solista, com a O.S.B., sob a regência do maestro Nino Sanzogni, o público não queria positivamente deixar o Municipal. Foi preciso que o pianista tocasse a "Návarra", pedida insistentemente, para que moderasse o ímpeto dos aplausos. E depois dessa composição de Albeniz, o concerto foi ainda executado magistralmente, como só ele consegue fazer, o "Polichinelo" do nosso Villa-Lobos.

Fiel à velha amizade que o liga ao Brasil, Arthur Rubinstein, incluí sempre em seus programas músicas do mestre dos "Choros". E foi o primeiro a gravar em disco obras do nosso grande compositor. E um gesto que deve merecer a nossa gratidão. Tomo assim a liberdade de sugerir à A.B.C. e à Academia Brasileira de Música que solicitem ao Presidente Getúlio Vargas a concessão da medalha de mérito para Arthur Rubinstein. Não se trata no caso, de homenagem protocolar a um artista de renome mundial, e sim de uma prova de gratidão a um amigo sincero do Brasil.

O CONCERTO DE HOJE, DA O.S.B.

Hoje, às 18 horas, no Teatro Municipal, reaparecerá o concerto para os sócios da Orquestra Sinfônica Brasileira o coro misto da Associação de Canto Coral, sob a direção da professora Cleofe Reston de Matos, que colaborará em duas obras de maior importância: o "Canto Absoluto" de Braillo Ithier, para canto e orquestra, e "La Passione", de Malpiero, cujo poema se deve a Castellano Castellani, autor do século XVI. No mesmo programa a O.S.B. ainda executará a "Primeira Sinfonia" de Beethoven. A regência está a cargo do maestro Nino Sanzogni, do La Scala de Milão. Ingressos: Av. Rio Branco, 137, sala 803.

BERNARD GAVOTY, NA CULTURA ARTÍSTICA

As Evocações Musicais, que a Cultura Artística apresentará pela primeira vez no Brasil, a 18 do corrente, quarta-feira, às 21 horas, no seu 270.º sarau, constituem uma nova forma de divulgação artística com a prestigiosa erudição de uma conferência mas sem o pedantismo nem o tom doutoral que marcam indefectivelmente o gênero: "... ni lorgnon, ni table, ni papiers..." como assinalou um crítico francês, não é esse o comprometimento. É um homem culto no sentido rigoroso da expressão (formado pela Sorbonne e pelo Conservatório de Paris e organizador da Igreja de São Luiz dos Inválidos) e senhor de rica experiência (é o prestigioso Clarendon de "Le Figaro"), tendo por instrumento um idioma cuja flexibilidade e recursos de expressão seria ocioso adjectivar.

Desde 1944 exerce o encargo de iniciar na música o numeroso público das "Jeunes Musicales de France", autor consagrado de obras de crítica e biográficas e, em particular, tem conquistado aplausos unânimes com suas Evocações Musicais que teremos pela primeira vez, sendo o programa escolhido "Chopin e a France" dos que mais fazem vibrar a nossa sensibilidade.

Co-participante dessa iniciativa, Jacques-Dupont não é um simples pianista contratado para ilustrar conferências, mas um músico de sólida formação, compositor notável (detentor de um Primeiro Grande Prêmio de Roma) e, como intérprete, consagrado pelas referências consagradas de músicos ilustres como Florent Schmidt.

Jacques-Dupont executará no curso da conferência, que se divide em seis partes, alternando-se a exposição literária e números de música, as seguintes obras de Chopin: Polonaise Fantasia, Doze Prelúdios, Mazurka, Noturno, Estudo, Valsa, a 2.ª Balada em fá maior e a Polonaise triunfal em lá bemol.

Lawrence Winters nas "Ondas Musicais"

"Ondas Musicais"

HOJE, 14 — Pode viajar, fazer mudanças, pedir favores e tratar de assuntos jurídicos e imobiliários.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissoras, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Insatisfação, mal estar, pela manhã. A tarde e a noite serão auspiciosas. 6. 14 e 23; 723, 827 e 918. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Negócios promissores e encontros felizes. 1. 10 e 19; 111, 210 e 300. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Complicações domésticas ou afilções com amigos, pela manhã. A tarde será favorável. 15. 16 e 17; 611, 710 e 800. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Otimos objetivos, vontade firme e boas realizações. 11. 13 e 20. 171, 180 e 198. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Satisfação acaçada, excitação. A tarde será de menores vitórias, com diversões e sucesso sociais. 18. 19 e 20; 812.

(Conclui na 7.ª página)

Baritono Lawrence Winters

O baritono Lawrence Winters cantará para os ouvintes do programa "Ondas Musicais", nos próximos dias 15 e 22, interpretando o seguinte: Oratório — Aria de Jupiter: Where'er You Walk; Schubert: Der Wegweiser, An die Leier, Der Doppelgänger, Aufbruch; Negro Spirituals: Git on Board, Nobody knows the Trouble, Let us break bread together; Joshua fit de battle. Na mesma audição, a pianista francesa Marie-Thérèse Fournau despidirá-se dos ouvintes de "Ondas Musicais", interpretando várias peças.

er espetáculos sérios, e o sentido eminentemente popular da iniciativa, não faltará acolhida para o nosso trabalho".

(Conclui na 7.ª página)

HOTEL, HOTEL, HOTEL

Jacinto de Thormes

A "United Press" informa em telegrama da Alemanha, uma sabotagem hoteleira: o dono de um hotel está acionando as perdas e danos ao dono de outro hotel, sob acusação de ter o concorrente infestado de percevejos cinco quartos de seu estabelecimento. O autor tem um novo hotel de 28 quartos, e explica que o seu vizinho possui um menor, estando, portanto, invejoso. Os percevejos foram colocados por um garoto que fez o serviço a noite e com perfeição.

De Chicago, chega outro telegrama informando que os guarnecidos para dispersar uma multidão de 6.000 pessoas que depredavam um hotel de subúrbio para onde tentavam mudar-se uma família negra. A polícia acionou cerca de 60 prisões durante as escaramuças que começaram na manhã de quinta, e se prolongaram até as primeiras horas da manhã de ontem. Dezenas de pessoas saíram feridas a pedradas, sabres e coronhadas. O sr. e sra. Harvey Clark Jr. e seus dois filhos vinham tentando mudar-se para os aposentos que estavam alugados desde março. Tentavam participar da campanha da boa vontade entre as igrejas, por intermédio das igrejas do bairro de Cicero. Esse subúrbio jamais teve um só habitante negro, daí a violência do protesto.

O cantor Maurice Chevalier acha-se hospedado no Hotel Copacabana, enquanto que a sua namorada, a cantora Lady Patscho, está morando no Hotel Vogue. Quando os dois cantores não estão juntos é porque estão num "show" ou porque os telefones estão em comunicação. As telefonistas das duas hotéis já fizeram uma ligação direta, em linhas especiais, que não podem ser cruzadas com outras chamadas. Dizem que da Bahia, mas é fácil imaginar que as dificuldades que impedem a comunicação no seu banheiro.

Até agora não se sabe o que está acontecendo com o Hotel da Bahia, mas é fácil imaginar que as dificuldades que impedem a inauguração devem ter relação com a falta de pessoal competente para os diversos serviços.

A chamada "Lei Branca" inventada pelo deputado Afonso Arinos de Melo Franco está causando certa apreensão entre os hóspedes norte-americanos dos grandes hotéis do Rio. Dizem esses senhores não ter importância no mesmo hotel de um homem de cor, contanto que ele não seja norte-americano. Se entrar um "Globe-Trotter" que seja, eles sabem correndo, a como os brancos são a maioria nos hotéis de luxo, o desafiado vai ser grande. Por outro lado, os gerentes dos hotéis afirmam que preferem perder todos os hóspedes norte-americanos a deixar de cumprir a lei.

O Estado do Rio está aprometendo, e agora promete realizar um plano de novos hotéis de turismo espalhados por todo o Estado. É a Quitandinha?

Está sendo realmente difícil para os hoteleiros de Copacabana explicar porque é que há falta de água. O hóspede nacional já sabe como é, e só reclama pelo preço. Mas o estrangeiro não admite, embora eu conheça alguns que estejam zangados aparentemente.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS: — PEREIRA, MAURICIO DE MEDEIROS — Transcorre, hoje, a data natalícia do professor Maurício de Medeiros, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina.

O aniversariante é também um homem de lutas. E essas lutas ele as tem travado brilhantemente, através das colunas de vários jornais, sempre ventilando as ideias ou se batendo pelos ideais da liberdade humana.

E' essa, aliás, a faceta mais séria de seu caráter. O professor Maurício de Medeiros, que conosco convive como nosso compatriota de trabalho.

ELIDIO LOYA — Faz anos, hoje, o nosso compatriota Elidio Loya, que presta ao DIÁRIO CARIOCA seus valiosos serviços no setor da administração. Figura o Loya como uma das casas, reuniremos o seu elogio numa palavra, é um bom amigo. Grande coração, é dedicado a todos os seus companheiros que já se habituaram a lhe ter grande estima.

General Juares Tavora. — Fernando de Gusmão. — João Alberto de Toledo. — Valter de Salvo da Silva. — Adalberto Guimarães. — Gastão José Abot. — Osvaldo de Andrade Ferrel.

SENHORAS: — Nilo de Sá Freire. — Otaviano Albuquerque. — Valter da Silva. — Valter de Salvo da Silva. — Paulo Nogueira de Castro. — M. Viotti. — Otaviano Caldas. — Geraldo Rocha. — José Alberto Murin Penteado. — José Leite Cerqueira. — José C. Magalhães. — Governador Ernani de Almeida. — Jorge Azevedo. — Carlos Milton. — SENHORAS: — Silvia Cinco Barreto. — Valter de Salvo da Silva. — Luciana Novo Niemeyer. — Inês Marighi de Faria. — Edméa de Almeida Rodri.

SENHORINHAS: — Moema Caldeira de Albuquerque. — Vanda Lima Costa. — Naira Corrêa. — Isauro Santos. — MENINOS: — Rubens, filho do sr. Manuel Castro Lourenço e sra. Lidia Melchior Lourenço. — Carlos Milton, filho do sr. Milton Pedrosa e sra. Eunice Romano Pedrosa. — Guilherme, filho do sr. John Alan Cecil Morley e sra. Celeda de Brito Morley. — MENINHAS: — Edine, filha do casal Edgard Lopes de Couto-Allice Martins Couto. — Ligia, filha do sr. Daniel Rodrigues Pereira e sra. Miriam Rodrigues Pereira. — Avanir, filho do sr. Timoteo Rodrigues Pereira e sra. Avanir Moreira Marques Pereira.

— Jerusa, filha do sr. Odorvieri, de 17 horas, servindo de padrinhos por parte da noiva, o coronel Armando Serra de Menezes e senhora e por parte do noivo, seus pais. Os noivos receberam cumprimentos na igreja. — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorinha Dinah Pinheiro Rocha, da sociedade filintense, com o sr. Carlos Jardim Fernandes.

O ato religioso será realizado às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Copacabana, a Praça Serzedello. — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorinha Silvia Herdy, filha da viúva capitão Antonio José Herdy, com o sr. José Maria Cavalcanti, alto funcionário da Cruzada do Sul. O ato civil será às 11 horas, servindo de padrinhos o sr. Dêo Cassillo e sra., pela noiva e o sr. Moacir Barros e senhora pelo noivo.

Os Lemos e sra. Noêmia Barboza Lemos.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — A Academia Nacional de Medicina, empossará, na noite de hoje, sábado, o novo presidente, o professor Dr. Carlos de Almeida.

— Presidente, professor Dr. Carlos de Almeida. — 1.º vice-presidente, professor Dr. Olympio de Figueiredo. — 2.º vice-presidente, professor Dr. Plangas Neves Manta. — secretário, prof. Carlos de Almeida. — tesoureiro, professor Dr. Carlos de Almeida. — diretor da biblioteca, professor Dr. W. Berardini. — presidente da Seção de Clínica, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Cirurgia, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Medicina Especializada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Patologia, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Farmacologia, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Microbiologia, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Anatomia, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Histologia, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Geral, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Especial, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Comparada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Experimental, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Teórica, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Aplicada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Básica, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Avançada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Integrada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Multidisciplinar, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Translacional, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Experimental, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Básica, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Avançada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Integrada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Multidisciplinar, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Translacional, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Aplicada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Básica, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Avançada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Integrada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Multidisciplinar, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Translacional, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Aplicada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Básica, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Avançada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Integrada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Multidisciplinar, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Translacional, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Aplicada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Básica, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Avançada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Integrada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Multidisciplinar, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Translacional, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Aplicada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Básica, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Avançada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Integrada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Multidisciplinar, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Translacional, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Aplicada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Básica, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Avançada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Integrada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Multidisciplinar, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Translacional, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Aplicada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Básica, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Avançada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Integrada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Multidisciplinar, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Translacional, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Aplicada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Básica, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Avançada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Integrada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Multidisciplinar, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Translacional, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Aplicada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Básica, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Avançada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Integrada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Multidisciplinar, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Translacional, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Aplicada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Básica, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Avançada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Integrada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Multidisciplinar, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Translacional, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Aplicada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Básica, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Avançada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Integrada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Multidisciplinar, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Translacional, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Aplicada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Básica, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Avançada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Integrada, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia Clínica Multidisciplinar, professor Dr. Carlos de Almeida. — presidente da Seção de Fisiologia

RAINHA DO NILO
Sudan
TECHNICOLOR
Maria MONTEZ • HALL
TURHAN BEY
2ª FEIRA
HORARIO: 2-4-6-8-10-12-14-16-18-20-22-24

IRIS
Richard CONTE • Coleen GRAY
"QUANDO A NOITE DESCE"
ALEX NICOL
2ª FEIRA
HORARIO: 2-4-6-8-10-12-14-16-18-20-22-24

RADIO

JOEL E GAUCHO

RICARDO GALENO

Sim, meus amigos, Joel e Gaúcho fizeram amigos. Trocaram de bem. Resolveram voltar às boas. E festejaram o acontecimento com alguns "coquinhos" violentos no canto de um bar discreto existente na Galeria Cruzeiro. No dia seguinte, lá foi, depois da "Noca" muito natural e muito humana; depois daquele famoso gosto de cabo de guarda-chuva; depois de consumidas quatro a cinco dúzias de limão galês, a famosa dupla resolveu "circundar" a porta do "Noca", 80 de besteira. Só de picardia. Feito o que, desceram a Avenida repleta de mulheres boas e homens antipáticos e foram ao encontro do gr. Antonio Almeida, que todos sabemos ser um dos diretores da fábrica de discos "Todamérica". Convidados a ocupar o sofá, ocuparam-no. E contaram a nova, a maior do ano, a "big-big". Ouviram, então, parabéns em tons diversos, sentiram tapinhas nas costas e, pasmem todos, acertaram cinco gravações para o Carnaval de 1952!

AMIGA DOS HUMILDES

A princípio, era apenas uma escolinha de catecismo para as meninas pobres do bairro. Ali, as crianças recebiam educação religiosa, que moças piedosas lhes ministravam com carinho e desvelo maternos. Um dia, apareceu na referida escola de religião uma jovem simpática e jovial, que logo se integrou nas atividades catequéticas. A escola transformou-se numa magnífica instituição beneficente, que hoje distribui assistência social a numerosos operários pobres do bairro da Gávea, e aquela professorinha de religião não era senão Maria Luíza Ibrochay Delamare, que se tornou o estelo mais forte da útil organização.

Por isto mesmo, foi a senhora Maria Luíza Ibrochay Delamare homenageada quarta-feira última no programa "Honra ao Mérito", programa que vai ao ar às 21.30 horas, através da onda da Rádio Nacional. Como sempre, no final da audição, a homenageada recebeu a medalha de ouro e o diploma de "Honra ao Mérito", que são conferidos aqueles que, pela sua nobre atuação em favor do próximo, se tornaram credores da admiração e da estima coletivas.

Ballet em Benefício da Fundação Laureano



Em benefício da "Fundação Napoleão Laureano", o bailarino Johnny Stornay dará um recital de "ballet", hoje às 20 horas, no auditório da ABL, com danças clássicas e folclóricas, no qual conta ainda com a participação das bailarinas Tereza Ebert e Ana Maria. É o seguinte o programa:

I - Solo de Piano - Chopin - Ricardo Frazão; II - Dança Clássica - Chopin - Ana Maria; III - Dança Oriental - Ketybell - Johnny Stornay; IV - Noturno - Chopin - Tereza Ebert; V - Consolidação - Torturador - Rachmaninoff - Johnny Stornay.

INTERVALO
VI - Dança Brasileira - Lina Pesca - Johnny Stornay e Ana Maria; VII - Solo de Piano - Chopin - Ricardo Frazão; VIII - Dança Oriental - Ketybell - Johnny Stornay e Ana Maria; IX - Berceuse - Chopin - Tereza Ebert; X - Maracatu - Severino Araújo - Johnny Stornay.

LIVROS NOVOS

EDIÇÕES MELHORAMENTOS - Para crianças acaba a Empresa Melhoramentos de lançar "Maria do Céu" e "E Eu Também", respectivamente nos 11 e 12 da série História do Tio Damiano, com ilustrações de Osvaldo Storni, e "Joca", nº 3 da série Horas Felizes, texto de Guilherme de Almeida e belas ilustrações a cores de Ruth E. Newton. Também recebemos dois baralhos "Escritores Brasileiros" e "Os Grandes Escritores", para um jogo instrutivo e educativo.

As Edições Melhoramentos também organizaram um ótimo mapa rodoviário do Estado de São Paulo, com todos os municípios do grande Estado do sul, muito útil a todos que se interessam pelo assunto.

NOTÍCIAS da RÁDIO MAYRINK VEIGA

OS DETALHES emocionantes da "Copa Rio" estão sendo revelados aos ouvintes de toda o Brasil pela vibrante equipe de esporte da RÁDIO MAYRINK VEIGA, com JAIME MOREIRA FILHO, "Canalinho", Evarado Lopes e outros valores. Hoje e amanhã, mais uma vez, a equipe esportiva da PRA-9 estará em ação, numa cobertura ampla do grande certame futebolístico.

"MARIA ESCANDALOSA" é um dos quadros mais singulares de "Ritmo e Alegria", a programação que a PRA-9 transmite, de segunda-feira a sábado, de 10 às 12 horas, reunindo "sketches", canto e diversas atrações. MARIA VIDAL interpreta a cena cômica de Edgar Alves, repleta de situações imprevistas e hilariantes.

ALLANCA a sua intensidade dramática a novela de Júlio Atlas, "As Flores Murcham Depressa", que a PRA-9 vem apresentando, às terças, quintas e sábados, das 21 às 23.30 horas. ZEZE FONSECA, Urbano Loes, Paulo Gonçalves, Norma Smith e o grande sucesso da PRA-9 desempenham, com sucesso, a humaníssima história do autor de "Os Amores de George Sand".

ZEZE FONSECA, URBANO LOES

E TODO O GRANDE ELENCO TEATRAL DA SUA PRA-9, NUMA SENSACIONAL NOVELA DE JÚLIO ATLAS

"AS FLORES MURCHAM DEPRESSA"

HOJE AS 21 HORAS

na Rádio Mayrink Veiga!

"A SEDA CARIOCA"

RUA LUZ DE CAMÕES, 22
Carioca! "A SEDA CARIOCA" é a sua casa!

CARTAZ DO DIA

TEATRO
FOLLIES - "Buenos Aires a vista", com a Companhia Argentina de Cines Atracções. A's 20 e 22 horas.
JARDIM - "Boca de sir", com Cole e Mary Gonçalves - A's 20 e 22 horas.

TEATRO COPACABANA - "Manequim", peça de Henrique Pennet, com Eros Volusia e Mesquita. A's 20 e 22 horas.
RECREIO - "E' rei, sim", com Elvira Pagá, Luz del Fuego e Valtair D'Ávila.

BOITE ACAPULCO - "Café concerto n.º 6", com Renata Frontini e 14 artistas.

TEATRO DE BOLSO - "O docto", de Arthur Azevedo, com a Companhia Zaqueu Jorge, Fernando Villar - A's 21 horas.

CINEMAS
CAPITULO - 22-8788 - Sessões passatempo.
HISPERIO - 22-8348 - "A grande valsa", com Louise Rainer e Fernando Gravet. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
METRO - "Nupcias reais", com Fred Astaire, Melvyn - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
PALACIO - 22-0838 - "Dilema de uma consciência", com Ginger Rogers e Ronald Reagan. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
PATHE - 22-8795 - "Giuliano, o bandido da Sicília", com Maria Grazia Francia e Vittorio Grassman. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
PLAZA - 22-1007 - "Perdida de amor", com Irene Dunne e Fred Mac Murray. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
REX - 22-6327 - "Força contra a astúcia", com Jean Leslie e James Craig. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
RIVOLI - 42-0525 - "Giuliano, o bandido da Sicília", com Maria Grazia Francia e Vittorio Grassman. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
VITÓRIA - 42-9020 - "Dama alegre", com Jean Kent e James Donald. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

CENTRO
CENTENARIO - "Flirtando com a morte", com CINEAC TRIANON - 42-8024 - Sessões passatempo.
COLONIAL - 42-1812 - "Perdida de amor".
ELCICLANO - "Um corpo de mulher".
GUARANI - 35-5851 - "O grande mistério".
IDEAL - 42-1218 - "Cartas venenosas".
IRIS - "Dilema de uma consciência".
LAPA - 22-2543 - "Joe Sopa, o gratinho" e "O poder da inocência".
MEM DE SA - "Guarda-chuva fatal".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Giuliano, o bandido da Sicília".
PARISIENSE - 22-0132 - "Perdida de amor".
PRIMOR - 42-6081 - "Perdida de amor".
RIO BRANCO - 42-1639 - "Hotel do barulho" e "A bandoleira".
ZONA SUL - "Perdida de amor".
ASTORIA - 47-0456 - "Perdida de amor".
GUANABARA - "Cartas venenosas".
IPANEMA - 47-3806 - "Cartas venenosas".
METRO - "Nupcias reais", com Fred Astaire. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
NACIONAL - "A rosa negra".
PIRAIA - "Bonita e valente".
POLITEAMA - "Rainha da noite".
RITZ - 37-7224 - "Perdida de amor".
RIAN - 47-1144 - "Cartas venenosas".
ROXI - 27-8245 - "Dilema de uma consciência".
S. LUIS - 25-7679 - "Cartas venenosas".
STAR - 36-2280 - "Perdida de amor".
TIJUCA - 48-4518 - "Dilema de uma consciência".
AMERICA - 48-4518 - "Dilema de uma consciência".
CARIOCA - 28-8178 - "Cartas venenosas".
METRO - "Nupcias reais", com Fred Astaire. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
OLINDA - 48-1032 - "Perdida de amor".
TIJUCA - "Os noivos de mãe".
OUTROS BAIRROS:
AVENIDA - 48-1687 - "Cartas venenosas".
BANDEIRA - "Loucos de amor".
CATUMBI - 22-3651 - "Campeão da regata" e "A grande promessa".
ESTACIO DE SA - "Sublime complexão" e "Expiação".
FLUMINENSE - "Tarzan e a escrava" e "Carga humana".
GRAJAU - "Um punhado de bravos".
HADDUCK-LOBO - 48-9810 - "Perdida de amor".
MARACANA - "Cartas venenosas".
S. CRISTOVAO - "Cinzas ao vento".
TRIUNDADE - "Winchester 73".
VELO - "A grande ilusão".
VILA ISABEL - "Redenção sangrenta".
SUBURBIO DA CENTRAL:
ALFA - "Mulher exótica".
ABOLICAO - "Bailando com o crime".
BONITO RIBEIRO - "Espírito escarlate" e "Fogo do inferno".
BARONISA - "O sol das almas perdidas".
COLISEU - 29-8753 - "Giuliano, o bandido da Sicília".
COELHO NETO - "Três filhas levadas".
EDISON - "O mago".
IRAJÁ - "Two Jims".

Conferências e Reuniões

DIA 18, às 17.30, no auditório do Ministério da Educação pelo professor Astúria Lopes, sobre "Aspectos psicológicos e de higiene mental relacionados ao problema do cinema e do adolescente".
Dia 18, às 10 horas, na Igreja Positivista, tema "Estrutura do organismo social".

Cinema



Alida Valli, a estrela de "A Vida Recomeça"

"A VIDA RECOMEÇA"
Nada menos de três grandes programas da Art-Films estarão em cartaz na próxima segunda-feira. No Art-Palácio teremos a estreia de "A Vida Recomeça", um filme que tem tudo para ser um excepcional drama passionai estreado por Alida Valli e Fosco Giachetti sob a direção de Mario Mattoli.

No Pathé continuará em segunda glória a semana "Giuliano, o Bandido da Sicília". E simultaneamente nos cinemas Rivoli e Paratodos teremos, atendendo a exigências de numeroso público, a volta espetacular do maior filme histórico de todos os tempos, "Fabiola", cujo elenco é encabeçado por Michele Morgan, Michel Simon, Henri Vidal e Massimo Girotti e foi dirigido por Blasetti.

Para breve, então teremos da Art-Films, a marca dos grandes sucessos, a comédia de Lilla Silvi "O Diabo no Colégio".

"ALMAS EM FURIA", UM FILME VIOLENTO II

A violência, que a arte do cinema de Hollywood não sabe levar à tela, é a característica marcante de "Almas em Furia", um filme que tem tudo para arrebatrar o público e levá-lo, aos roldões, às salas de projeções dos cinemas Flaz, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Mascote, Primor, Colonial e Haddock Lobo.

"NUPCIAS REAIS"
Todos concordam, o filme que os 3 cines Metro tem logo de início uma extraordinária qualidade: é um filme todo de Loretta Young, de Loretta, a brilhantíssima intérprete, da primeira cena à última.

"Calúnia" é o seu título. Dirigido por Jay Garnett, o que também representa qualidade. Barry Sullivan e Bruce Coville, quando na interpretação, mas o filme, como dissemos, é Loretta Young, 45 Loretta Young.

E' preciso vê-la no papel da esposa torturada entregue a angustiosa tarefa de impedir que uma carta delatadora, cruel, mentirosa, chegue ao seu destino...

"HOSPEDE DE UMA NOITE"
Para formar ao lado das grandes atrizes do cinema brasileiro atual, teremos, com o lançamento de "Hospe de uma noite", produção nacional de Ugo Lombardi a ser estreada segunda-feira, 30, em dois cinemas liderados pelo Art-Films, a apresentação de Iracema de Brito, um broto fabuloso cuja beleza e talento vão surpreender a Cidade Maravilhosa.

PARA SEU COPIAR
2-4-6-8-10-12-14-16-18-20-22-24
FRED ASTAIRE
JANE POWELL
PETER LAWFORD
SARAH CHURCHILL
KEENAN WYNN
Nupcias Reais
2ª FEIRA

ACAO! INTRIGA! VIOLENCIA!
A Paramount apresenta
ALMAS EM FURIA
(The Furies)
IMPROPRIO
ATE 14 ANOS
2ª FEIRA
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

VOLTOU AO CARTAZ
O Filme fabuloso!
FABIOLA
MICHELE MORGAN-MICHEL SIMON
LOUIS SALOU - GINO CERVI
HENRI VIDAL - ELISA CEGAMI
2ª FEIRA

O Dia Astrologico
(Conclusão da 6.ª página)
811 - 910. (horas e números)
ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Recalques, desentendimentos, conjugal e males orgânicos. 2, 3 e 11; 213, 312 e 420. (horas e números).
ENTRE 22 DE JUNHO E 23 DE JULHO:
Sonhos estranhos, dores de cabeça e notícias desagradáveis. 6, 7 e 8; 616, 712 e 811. (horas e números).
ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Preocupações, negócios paralisados, libelões, pesadelos e distúrbios orgânicos. 9, 12 e 21; 921, 912 e 930. (horas e números).
ENTRE 24 DE AGOSTO E 21 DE SETEMBRO:
Insucessos nos negócios e sorte nos amores, principalmente à tarde e à noite. 19, 20 e 24; 218, 184 e 714. (horas e números).
ENTRE 25 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Falta de confiança nos seus designios e influências maleficientes do outro sexo. 5, 14 e 23; 915, 630 e 740. (horas e números).
ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Dispersão demasiada de energias, sem resultados imediatos. Ideia fixa, nervosismo e contradições sentimentais. 10, 17 e 18; 398, 461 e 776. (horas e números).
ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Humanismo, generosidade e caridade dos juristas e professores. A tarde será desagradável por questões de família. 3, 6 e 9; 101, 200 e 630. (horas e números).
MIRAKOFF.

Registro Social
(Conclusão da 6.ª página)
da Seção de Cirurgia Especializada, prof. Arnaldo de Moraes presidente da Seção de Ciências Aplicadas, prof. Aleixo de Vasconcelos - Presidente da Seção de Farmácia, professor Abel de Oliveira. O ato que se realizará de solenidade, será presidido pelo sr. ministro da Educação e realizará-se à sua sede, no Silegeu Brasileiro, 1835A.

O desembargador Sabola Lima e a sra. Amália Sabola Lima Pinheiro, mandam rezar missas por alma de sua benfiteira senhora Julieta Sabola Lima, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petrópolis, às 10 horas da noite e às 6.30 horas, na Igreja do Colegio Santo Inacio, nesta capital.

Será rezada, hoje, sábado, às 9 horas, na Igreja da missa de trigésimo dia por alma de Augusto Arnaldo da Silva Castro, pai dos nossos confrades, srs. Art. Kerner e Osvaldo Veiga de Castro, altos funcionários do Senado e do Ministério do Trabalho, respectivamente.

VIAJANTES
Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzeta do Sul": PARA BUENOS AIRES: Miguel Guilherme Cavallero - Eliana Teixeira de Freitas - Nadege Cardoso Segredo - Luiz Segredo Sobrinho - Margarida Henriqueta Marchesini Freitas - Rize Tarpolsky de Scherchewsky - Rosaly Barbosa de Vasconcelos.

PARA PORTO ALEGRE: - Ilka Teixeira Maverson - Carlos Alberto Furado Maverson - Dercillo José da Rocha - Eli-seu Pereira Lopes - João Wolf - Friedrich Rieger - José Crivo Romelino - José Leão Valls - José Fausto Segada de Menezes - Alberto de Azevedo Gusmão - Apêles de Quadros.

PARA CAMPINAS: - José Geraldo Palazzi - José Antonio Franco - Asa Ruth Crabtree -

PARA SALVADOR: - Hemenildo Petrócin - Lucila Caldas Milano - Lilla Caldas Milano - Marcia Caldas Milano - Paulo Caldas Milano - Luiz Caldas Milano - Elean Maristany Bina - André Cristophe - Marina Rizzi Coistopee - Maria Nelly Padilha - Ivone Alves Padilha.

PARA CANAVERIAS: - Valdeir Lapa - José Timoteo dos Santos Reis - Alberto Paiva da Rocha - Eteivina Alves dos Santos - Salomão Assis Gomes - Bartolomeu Ferreira.

Bimilenário de Paris
O Clube Positivista realiza, hoje, às 16 horas, uma sessão comemorativa do bi-milenário de Paris. No momento, será inaugurada sua sede nova, instalada na avenida 13 de Maio, 1201. Usarão da palavra o general Foll Coelho, segundo-vice da palavra as sras. Ester de Viveiros, Branca Sampaio, sr. Amaro da Silveira e o comandante H. B. da Silva Oliveira.

Após o ato, haverá recepção, ouvindo-se numeros de música. Elza Hanelmann - Julie Banhes Vieira - Lourdes Soares Martins - Dayvy Sipeln.

Augusto Barros Viana
Família Montano Barros Viana convida seus parentes e amigos para a missa de 7.ª dia que, por alma de seu inesquecível pai AUGUSTO BARROS VIANA, será celebrada segunda-feira, dia 16, às 9 horas, na Igreja de Araruama - Estado do Rio.

CURSO DE ASSISTENTE SOCIAL



Foi inaugurado ontem o Curso de Assistente Social Auxiliar, do Serviço Social de S. Sebastião. O curso funcionará sob o patrocínio da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette, achando-se instalado na rua Haddock Lobo, 253. Funcionará diariamente, das 8 às 10 horas, sob o fornecimento de outras informações na Igreja Matriz de S. Sebastião, de Haddock Lobo ou na Secretaria da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette. A aula inaugural foi ministrada pelo professor Ney Cidade de Palmeiras, diretor daquela Faculdade.

Também...

(Conclusão da 3.ª página)

ria adiando, que comparecerá àquela reunião, acreditando-se ser este um sintoma de que pretende regressar ao seio do PTB, partido do qual está afastado.

PERSEGUIÇÕES
JOÃO PESSOA, 13 (Asp.) — O presidente do TRE recebeu telegrama dos municípios de Araruna, Taolerocha e Areia, acusando as autoridades policiais de estarem cometendo violências contra elementos da UDN.

CANDIDATOS DA UDN
JOÃO PESSOA, 13 (Asp.) — A UDN homologará em Convenção a ser realizada, amanhã, no Teatro Plaza, as candidaturas dos srs. Targino para prefeito, e Miranda Freire, para vice-prefeito. Na mesma ocasião serão apresentados os candidatos da UDN à vereança da capital.

Visitou o Instituto Oswaldo Cruz o Inspetor Geral do Instituto Superior de Saúde Pública da Itália



Vindo de Buenos Aires, onde realizou conferências e convites da Academia Argentina de Medicina, encontra-se entre nós o prof. Brenno Babudieri, Consultor do Centro Italiano de Antropologia e Inspetor Geral do Instituto Superior de Saúde Pública da Itália. Atendendo a um convite especial do prof. Olimpio da Fonseca, diretor do Instituto Oswaldo Cruz, visitou

Acerte Na Bola e Ganhe Uma...

(Conclusão da 10.ª página)

OS FELIZARDOS
Os felizes ganhadores do sorteio foram os seguintes: Ivone Costa, residente na rua Santo Afonso, 29, apt. 30, Tijuca; Jorge Pinto de Souza, rua Noronha Santos, 99, casa 2 e Laurindo Pascoal de Lima, residente na rua "J", 5 — Arsenal de Guerra, Caju.

Acerte Na Bola e Ganhe Uma...

(Conclusão da 10.ª página)

Acertaram mas não foram premiados os seguintes concorrentes: Amália de Moura (com oito soluções), residente na rua Miguel Lemos, 25; Carlos Bezerra, rua Buenos Aires, 120, 1.º andar; Alberto Antunes, rua Padre André Moreira, 177, casa 8; Laurindo Alves do Nascimento, rua Cadeia de Bonfim, 119; José Fontoura Guimarães, Av. Rio Branco, 11; Celso de Faria Matos, rua Gomesoro, 14 — casa 5; Hildebrando P. Ferreira, rua do Ovidor, 27, 1.º andar; Ney Gonçalves, rua Inabú, 158 — Riachuelo; Lúcio Vinchon, rua Getúlio, 97 — casa 7; Zairio Capibaribe, Praça das Nações, 74; Fabiano de Almeida Antunes, rua Di-

Proposta o Reinício Das...

(Conclusão da 1.ª página)

de as forças "voluntárias" chinesas. O comandante supremo da ONU expôs seis condições de acordo com as quais as Nações Unidas aceitariam recomendar as negociações. Ridgway reiterou que desejava contar com as seguintes condições:

ACAMPAMENTO DA PAZ DAS NAÇÕES UNIDAS NA COREIA (Eobrecht):
I) — Que fosse criada uma zona neutra numa área de 8 quilômetros de raio de Kaesong e que se escolhesse outro local de reunião, dentro de dez dias.

CONDICÕES ALIADAS
Quatro horas depois, passando sobre Nam II, enviou uma mensagem diretamente ao primeiro-ministro norte-coreano, Kim Il Sung, e ao general Peng Teh Hual, comandante em chefe.

Austria x Juventus...

(Conclusão da 10.ª página)

A categoria do quadro do Juventus autoriza a previsão de uma grande partida, embora a vitória seja considerada vitória, já que os austríacos, provaram, estão no mesmo plano de bons jogadores em que se situam os italianos.

AS EQUIPES
E' a seguinte a constituição do quadro da Austria — Schieda; Melchior II e Joekski; Fierl; O'Neil e Schlegel; Melchior I, Koller, Huber, Stojaspal e Aurednik.

Ameaça a Crítica

(Conclusão da 12.ª página)

batesse palmas às suas iniciativas, quem divergisse de um ato seu, quem discordasse de uma sua ideia, era inimigo do governo e do regime, não sofria as violências que eram minuciosas, para não sacrificarem a família todos que divergiam de Hitler ou Mussolini mantinham-se calados, amedrontados.

Quando sabemos onde estava em 1935, quando da revolta comunista que tomou conta do 3.º regimento de infantaria, então aquartelado na Praia Vermelha, o sr. Cirio de Resende.

Não estamos desde o início do movimento naquele campo de Turfe que existia nas proximidades do quartel de onde foram jogadas as bombas incendiárias que impediram a saída dos rebeldes e os mantiveram em expectativa até a chegada das tropas fiéis e depois dirigidos todas as perícias realizadas naquele quartel, na Escola de Aviação e nos documentos apreendidos e que firmaram a responsabilidade de Prestes e de seus companheiros.

Novamente Em...

(Conclusão da 3.ª página)

to ao ministro da Fazenda, perguntando-lhe se o sr. Danton Coelho receberia algum pagamento do seu cargo de fiscal do imposto de consumo, após receber o diploma de deputado e ser investido nas funções de ministro de Estado.

ORDEN DO DIA:
— Presidente: Nereu Ramos.
— Presentes: 108 deputados.
— O SR. ARTUR SANTOS manifesta-se contra o projeto de Resolução que fixa o início da legislatura em 1.º de fevereiro.

O SR. CASTILHO CABRAL expõe pontos de vista contrários ao do representante paranaense, pedindo a aprovação do projeto.

Prorrogação a sessão, o sr. Coelho de Souza profere longo discurso sobre a necessidade do restabelecimento dos Tirros de Guerra, especialmente na zona rural.

Entre outros, são aprovados os seguintes projetos de lei:

— N.º 835-A, de 1951, que concede licença ao Vice-Presidente da República, sr. João Café Filho, para ausentar-se do Brasil, com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça.

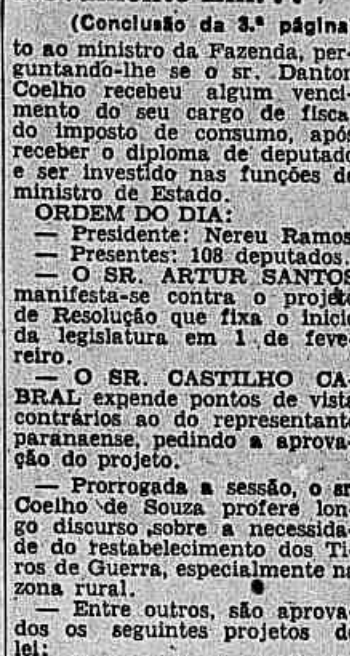
— Resolução n.º 39, de 1951, autorizando o Presidente da Câmara dos Deputados a designar quatro deputados, um secretário e um jornalista a fim de integrar a representação do Congresso à Conferência da União Interparlamentar a realizar-se em Istambul, no corrente ano.

Requerimento n.º 120, de 1951, que solicita inserção nos Anais do discurso proferido pelo ministro das Relações Exteriores no recinto do Senado perante as Comissões de Diplomacia da Câmara e do Senado sobre a situação da Delegação Brasileira na Reunião de Consulta dos ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

Fol retirado da Ordem do Dia a fim de se faça a publicação do parecer do relator da Comissão de Finanças, deputado Rui Ramos, o Projeto n.º 560-A, de 1949, denunciando o acordo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 9.509, de 24 de julho de 1946, restabelecendo a Delegação Regional do Trabalho no Estado de São Paulo e outras providências.

Encerramento: 18,30 horas.

FAMOSO PLANO POR VIA AÉREA



Para continuação de uma série de concertos que o pianista Arthur Schnitger vem realizando nas principais cidades da América do Sul, foi enviado para Porto Alegre, via aérea, o plano do celebrado artista do teclado. O clichê mostra um aspecto do embarque do famoso piano de Rubinstein, a bordo de um possante "Curtiss" da VARIG.

Falsos Empresários...

(Conclusão da 12.ª página)

Para resolver o problema, o próprio coronel João Carlos Cardoso, o prefeito João Carlos Vital e o vereador Silvino Neto, acham que se deve construir pavilhões em vários pontos da cidade, tanto no centro como nos subúrbios, oferecendo-os aos verdadeiros e legítimos artistas, através de seus órgãos artísticos representativos. Em troca, os artistas instalados nesses pavilhões ofereceriam, em determinadas dias da semana, espetáculos gratuitos para as crianças, com números apropriados à sua idade.

Removidos...

(Conclusão da 1.ª página)

deputado federal Dix-Huít Rosado, irmão do falecido governador, que já se encontra nesta capital e demais membros de sua família, autoridades estaduais e federais e representantes oficiais do governo de Sergipe. O comércio local cerrou suas portas. Momentos depois, passava o cortejo fúnebre pela rua João Pessoa, acompanhado do governador Arnaldo Garcez, secretário de Estado, Diretores de Repartições, autoridades civis e militares e eclesásticas.

46 SEGUNDOS... E UM MISTÉRIO FOI DESVENDADO!

Este um dos grandes atrôcos de hoje de VIDA JUVENIL! E tem mais: "O Cordeiro das Bermudas", "Chop-Chop numa gozadíssima aventura", "Grafologia", "Divertimentos e Diabros", "Curiosidades", "Humorismo"... VIDA JUVENIL de hoje já está à venda em todas as bancadas de jornais.

Removidos...

(Conclusão da 1.ª página)

deputado federal Dix-Huít Rosado, irmão do falecido governador, que já se encontra nesta capital e demais membros de sua família, autoridades estaduais e federais e representantes oficiais do governo de Sergipe. O comércio local cerrou suas portas. Momentos depois, passava o cortejo fúnebre pela rua João Pessoa, acompanhado do governador Arnaldo Garcez, secretário de Estado, Diretores de Repartições, autoridades civis e militares e eclesásticas.

46 SEGUNDOS... E UM MISTÉRIO FOI DESVENDADO!

Este um dos grandes atrôcos de hoje de VIDA JUVENIL! E tem mais: "O Cordeiro das Bermudas", "Chop-Chop numa gozadíssima aventura", "Grafologia", "Divertimentos e Diabros", "Curiosidades", "Humorismo"... VIDA JUVENIL de hoje já está à venda em todas as bancadas de jornais.

Sacrifica...

(Conclusão da 1.ª página)

Reestruturação procuraram ao chegar há poucos dias no Rio. O ministro levou-os ao presidente da República, a quem foi exposto o plano de rompimento. J. agora com o próprio governador Garcez, que permaneceria fiel ao sr. Ademar de Barros. O sr. Getúlio Vargas ouviu calado, mais visivelmente de mais tempo. Em seguida, perguntou ao sr. Toledo Piza:

— Os senhores já estiveram com o doutor Dorneles?

Referia-se o Presidente ao novo chefe do PTB, ao substituto do sr. Danton Coelho, especialmente designado para acabar com a política do ministério do Trabalho.

Desconhecidos verificaram os "reestruturadores" que haviam chegado tarde. Já a essa altura, o sr. Getúlio Vargas havia conferenciado com o sr. Ademar e acertado as coisas para a retomada do entendimento populista.

O PTB volta a apoiar Lucas Garcez e a se portar com calma em São Paulo, até ver para onde vamos.

TUDO BEM

O sr. Ademar de Barros foi ontem rapidamente abordado pela reportagem.

— Agora vai tudo bem — respondeu o ex-governador.

A REUNIÃO

A reunião do PTB está marcada para às 18 horas, na sede do partido, no edifício São Borja.



Embarcou rumo aos Estados Unidos, em viagem de estudos e negócios, o Dr. Luiz Carlos Telles, diretor técnico de Dorothy Gray Ltd., no Brasil. Entre as pessoas amigas que o foram levar ao aeroporto, encontrava-se também o sr. Adolfo Claudio Hermann da Graça Couto, representando a firma Hermann Indústria e Comércio que distribui os produtos de beleza Dorothy Gray no Brasil. O flagrante acima fixa um dos momentos que precederam o embarque no aeroporto do Galeão.

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Venda Comp. Cr\$		Compra Cr\$	
Dólar	18,72	18,38	
Peso argentino	1,32	1,30	
Peso uruguaio	7,77	7,71	
Francos suíços	4,34	4,23	
Libra	82,41	81,40	
Francos franceses	0,65	0,63	
Francos belgas	0,37	0,36	
Zuêdo	0,65	0,62	
C. Dinamarquesa	2,73	2,68	
Corde sueca	3,62	3,55	
Peso boliviano	0,31	0,30	
Florim	4,91	4,83	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado no peso de Cr\$ 20,31 78.

CAMARA SINDICAL

Em 11 de maio registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Franças		Cruzeiras	
12 Idem	82,41	80,00	
12 Idem	82,41	80,00	
12 Idem	82,41	80,00	
12 Idem	82,41	80,00	
12 Idem	82,41	80,00	

BOLSA DE VALORES

Estava a Bolsa, ontem, com ativo movimento e com operações regulares.

Cotaram-se em condições caladas. Ficaram firmes as obrigações das apólices da União e as ações de Guerra e Estêvão de Lima.

Em 12 de maio registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Franças		Cruzeiras	
12 Idem	82,41	80,00	
12 Idem	82,41	80,00	
12 Idem	82,41	80,00	
12 Idem	82,41	80,00	
12 Idem	82,41	80,00	

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Venda Comp. Cr\$		Compra Cr\$	
Dólar	18,72	18,38	
Peso argentino	1,32	1,30	
Peso uruguaio	7,77	7,71	
Francos suíços	4,34	4,23	
Libra	82,41	81,40	
Francos franceses	0,65	0,63	
Francos belgas	0,37	0,36	
Zuêdo	0,65	0,62	
C. Dinamarquesa	2,73	2,68	
Corde sueca	3,62	3,55	
Peso boliviano	0,31	0,30	
Florim	4,91	4,83	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado no peso de Cr\$ 20,31 78.

CAMARA SINDICAL

Em 11 de maio registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Franças		Cruzeiras	
12 Idem	82,41	80,00	
12 Idem	82,41	80,00	
12 Idem	82,41	80,00	
12 Idem	82,41	80,00	
12 Idem	82,41	80,00	

BOLSA DE VALORES

Estava a Bolsa, ontem, com ativo movimento e com operações regulares.

Cotaram-se em condições caladas. Ficaram firmes as obrigações das apólices da União e as ações de Guerra e Estêvão de Lima.

Em 12 de maio registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Franças		Cruzeiras	
12 Idem	82,41	80,00	
12 Idem	82,41	80,00	
12 Idem	82,41	80,00	
12 Idem	82,41	80,00	
12 Idem	82,41	80,00	

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

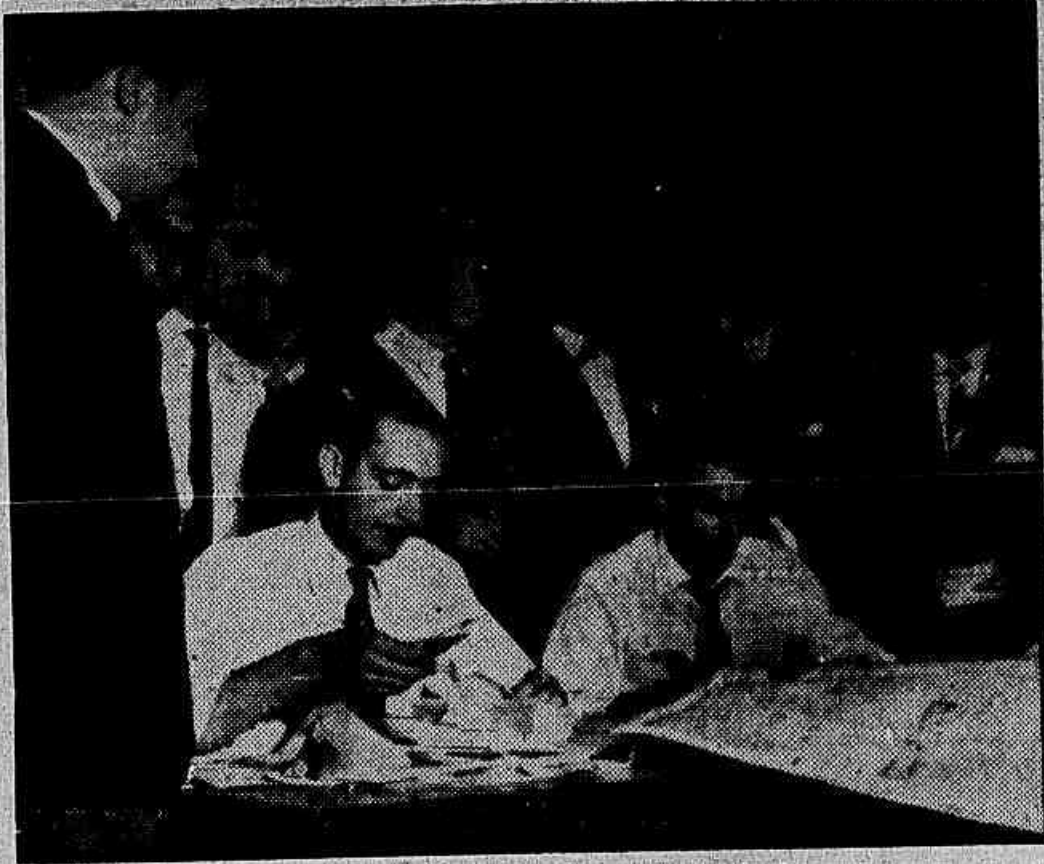
CAMBIO ESTRANGEIROS

TOTAL	19.735
Desde o 1.º do mês	101.078
Idem ante passado	126.995
Café ent. por caminhão	
desde 1.º de junho	49.378
Embarques:	
América do Sul	1.750
Europa	
TOTAL	1.750
Desde o 1.º do mês	82.663
De 1.º de junho	
Idem ante	65.410
Café revertido	
Consumo de bordo	
Consumo local	1.050
Café despachado para em	
barques	86.776
Existência	505.932

CAFE' A TERMO	
Contrato "A" (Cotações por 10 quilos)	
ABERTURA	
	Venda Comp.
Julho	163,50 162,50
Agosto	160,90 160,20
Setembro	158,80 158,00
Outubro	157,70 156,60
Novembro	157,30 156,10
Dezembro	157,30 155,80
Vendas nada.	Mercado fraco.
FECHAMENTO	
	Venda Comp.
Setembro	158,40 157,30
Julho	162,70 162,00
Agosto	159,70 159,40
Outubro	157,00 156,70
Novembro	156,70 156,30
Dezembro	156,80 156,40
Vendas 5.000 sacas.	Mercado — Estavel.
Regulou, ainda ontem, esse mercado sustentado e com as cotações inalteradas.	
MOVIMENTO ESTADISTICO	
Entradas 2.942 sacas do Estado do Rio. Saídas 8.482. Existência 48.089 sacas.	
COTAÇÕES POR 60 QUILOS	
Branco cristal	173,00
Cristal amarelado	177,00
Mascavinho	173,90
Mascavos	161,00
ALGODAO	
O mercado de algodão em rama, regulou ontem, calma e com os preços inalterados.	
MOVIMENTO ESTADISTICO	
Entradas nada. Saídas 222. Existência 4.249 fardos.	
COTAÇÕES POR 10 QUILOS	
Fibra longa:	
Seridô (tipo 3)	285,00 290,00
Seridô (tipo 4)	280,00 285,00
Seridô (tipo 5)	270,00 265,00
Seridô (tipo 6)	240,00 245,00
Ceará (tipo 3)	330,00 325,00
Ceará (tipo 7)	222,00 220,00
Saída curta:	
Matas (tipo 3)	Nominal
Matas (tipo 5)	Nominal

MERCADOS ESTRANGEIROS	
CAMBIO ESTRANGEIROS	
Nova York, 18	
Londres, telegrafico por £ compra	\$ 2,80 00
Idem venda	\$ 2,80 13
Montreal taxa média por £ venda	\$ 84,31
R/c de Janeiro taxa-média por Cr\$ Venda	
a B. Aires taxa-média por P. venda	5,48
Montevideo taxa-média por P. v.	7,25
Paris taxa-média Livre por F	42,75/43,25
Compra	5,48
Idem, venda	7,25
Berna taxa-média Livre por F	42,75/43,00
Compra	5,48
Idem, venda	7,25
Stokholm taxa-média por venda	0,28 62
Madrê Official por P. Compras	0,28 62
Libras Official por Esc. Compra	23,04
Belgica Official por £ Compra	23,05
Idem, venda	19,35
Amsterdã Official por G. Comp.	9,18
Idem, venda	348,00
Londres, 18	348,00
Nova York a vista por £	1,98 62
Montevideo Financeiras por £	1,98 87
Canada £	36,27
Berna £	26,32
Amsterdã £	26,32
Paris £	26,32
Gêneva Lira bloqueada	26,32
Bruxelas £	26,32
Estocolmo £	26,32
Copenhague £	26,32
Oslo £	26,32
Buenos Aires 18	
Londres, a vista por £ venda	\$ 2,76 87/2,80 13
Montevideo Financeiras por £	\$ 6,72
Canada £	\$ 2,97 00/2,97 25
Berna £	\$ 12,32 62
Amsterdã £	\$ 10,63/10,63
Paris £	\$ 979,00/981,00
Gêneva Lira bloqueada	\$ 1,800
Bruxelas £	\$ 139,00/140,10
Estocolmo £	\$ 14,47/15,10
Copenhague £	\$ 19,98/20,02
Oslo £	\$ 19,32/19,38
Esc	\$ 80,35/80,65
Fechamento	
Londres, a vista por £ venda	\$ 39,23
Londres, a vista por £ compra	\$ 39,11
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 1,400 00
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 1,400 00
Montevideo, 18	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100 / venda	\$ 230,00
Fechamento	
Londres, a vista por £ t/ venda	\$ 6,30
Londres, a vista, por £ t/ compra	\$ 6,16
N. York, a vista \$ 100 / compra	\$ 229,00
N. York, a vista \$ 100	

Amorim na Pauta Para Substituir Ipojuca



Flagrante da apuração, ontem, em nossa redação

MAS A EQUIPE SÓ SERÁ ESCALADA AMANHÃ — BARBOSA, DANILO E FRIAÇA SEM NOVIDADES

Realmente, o Vasco, para a peleja contra o Palmeiras, vem lutando com algumas dificuldades. No entanto, de todos, a que merece maior preocupação, é a que não afirma, constitui mesmo num quase certo desfalque, é Ipojuca.

Os restantes, ou sejam, Barbosa, Danilo e Friaça, apesar de se encontrarem sob os cuidados do Departamento Médico, não oferecem motivos para apreensões, já que segundo informam os responsáveis pelo conjunto, estarão e estarão na peleja decisiva.

AMORIM NA PAUTA

Sobre o meia Ipojuca, nenhuma esperança resta, razão por que Olo Glória já apontou Amorim para substituí-lo. Esta

re-olusão aliás foi tomada na manhã de ontem, quando o plantel foi submetido a um rigoroso exercício individual.

Ministério da Fazenda x Tribunal de Contas

Realiza-se hoje, às 18 horas, no campo do Brasil Novo, sito à rua Dona Clara, 147, em Medureira, um torneio de futebol entre as equipes do Ministério da Fazenda, Tribunal de Contas e DASP.

Atendendo à situação física dos "cracks", o técnico Olo Glória resolveu esperar mais algumas horas para escalar definitivamente a equipe. Por outro lado podemos antecipar que, a não ser Ipojuca, nenhuma outra modificação será pro-

TREINOU EM CONJUNTO O QUADRO ALVI-NEGRO Ontem, Em General Severiano

O quadro de profissionais do Botafogo realizou, ontem, à tarde, seu primeiro treino de con-

junto depois do regresso da temporada que cumpriu no Rio Grande do Sul. O atacante Zezinho, doente, não treinou.

Resultados do Basquete

Resultados dos jogos cestobolísticos de ontem:
Botafogo 33 x Tijuca 29;
America 29 x Riachuelo 25.

GRIEG APITARÁ HOJE

A Comissão de Arbitragem da "Copa Rio" designou, ontem, o juiz inglês Grieg para arbitrar a peleja da tarde de hoje, entre as equipes da Austria e do Juventus. Os auxiliares serão: Popovitch (iugoslavo) e Tordjama (francês).

O DE DOMINGO, 30 AMANHÃ
Decidiu, ainda, a Comissão, não designar o juiz da peleja de amanhã, Vasco x Palmeiras, senão à noite de hoje, após o jogo, numa reunião especial.



MANENTI, zagueiro esquerdo da equipe do Juventus

NO BASQUETE EM GOIÁS OS CERTAMES FEMININO E JUVENIL

Inauguração, Hoje

— Outras Notas

Abre-se hoje em Goiânia o Campeonato Brasileiro Juvenil e Feminino de Basquetebol. Oito representações estaduais estarão presentes, numa prova eloquente do progresso e desenvolvimento do esporte da cesta entre os garotos e as "estrelas" de nosso esporte. A cerimônia inaugural contará com a presença das autoridades locais, bem como dos dirigentes da Confederação Brasileira de Basquete, entidade patrocinadora da grande competição. Antes de ser iniciada a disputa do certame, todas as equipes concorrentes desfilarão na quadra, seguindo-se a realização dos seguintes encontros:

Campeonato de Juvenis:
As 19 horas — Paraná x Pernambuco; Estado do Rio x R. G. do Sul.

Campeonato Feminino:
São Paulo x Paraná; Para-

manhã foram programadas as seguintes pelejas:

A tarde — Estado do Rio x Santa Catarina (Juvenil); São Paulo x Goiás (Feminino); À noite — R. G. do Sul x Pernambuco (Juvenil); Distrito Federal x Paraná (Feminino).

UMA A GOIÂNIA OS RES. TANTES CARIOCAS

Seguem hoje, por via aérea, para Goiânia, os restantes elementos da Delegação Carioca Feminina e Juvenil de Basquetebol. Em companhia dos dirigentes da F.M.B., Tarciso Atambuja e Milton Lago, partirão os cestobolistas: Dirce, Osvaldo, Carminha, Façanha, José, o juiz Vall Coutinho e um cronista da Emissora Continental.

A PROXIMA RODADA
Estão programados para a próxima segunda-feira os seguintes jogos da 11ª rodada do Retorno do Campeonato Carioca de Basquetebol:

Botafogo x Fluminense, no Mourisco; America x Vasco, em Campos Sales; Tijuca x Grajaú, no estádio da rua Desembargador Isidro.



Flagrante após a vitória nossa sobre o Belenenses. Iamos saindo de campo. Eu estou lá atrás, com o braço para cima, dando "hip, hip, hurra!"

Os "Índios" na Corte do Rei Gustavo Escreve Esquerdinha

X — ...e o Vento Levava



Ao pisarmos o gramado do Estádio Nacional de Lisboa tivemos um misto de surpresa e decepção. Surpresa pelas excelentes condições do gramado (ainda não pisamos melhor grama em minha vida de futebol); e decepção pela ventania que soprava no campo, tornando quase impraticável o controle da bola, os passes, os chutes. Eramos como que carregados pelo vento insistente e forte.

Bem, entrou o "team" do Belenenses, trocamos filarmas, cumprimentos, tapinhas nas costas e... começou a função. Ficamos contra o vento. Foi-nos difícil acertar o jogo, principalmente nos primeiros vinte minutos de luta. Não era nada fácil lutar contra um adversário, disparar uma carreira e sentir-se travado pelo vento, assim como uma força extra empurrando a gente para trás.

Mais ou menos na metade do tempo, Índio acertou o pé em goal. Recebeu um passe de Adãozinho, entrou pela área e despejou um chute no canto. O goleiro do Belenenses não pôde fazer nada. E a peleja ficou mais ou menos monótona, ainda com sorte nossa porque os portugueses não souberam tirar partido de nosso descontrolo, com aquele vento danado a nos maltratar.

No vestiário, "seu" Flávio nos avisou: "Escutem bem. Agora vocês vão jogar a favor do vento. Mas o vento está muito forte. Não vai facilitar nada, não. Vai, é prejudicial, também. Por isso o jogo tem que ser assim, assado, cozido..." Logo ao iniciar-se o segundo pe-

riodo, tivemos a confirmação disso. Era difícil jogar mesmo a favor da ventania, que soprava valentemente. Mas, finalmente, conseguimos marcar mais dois goals. Um de Hermes, outro de Aloisio, que entrou na extrema direita em lugar de Negão. O de Hermes foi quase do meio do campo. Um chute direto que deve ter sido ajudado pelo nosso inimigo o vento. O gaúcho recebeu de Dequinha e atirou forte. O zagueiro ainda quis interceptar, mas só fez tirar a chance ao goleiro de defender o balaço. Mais tarde, Aloisio marcou o terceiro, de cabeça. Consegui dominar o "back", na extrema esquerda, e centrei alto. O goleiro saltou da meta e foi na onda. Aloisio "cumprimentou" em estilo.

Com a vitória praticamente assegurada ficamos "ciscando" para que o tempo passasse, é claro. E saíam duas bolas perdidas por nós e duas grandes defesas de Garcia, nada mais houve, a não ser muito vento. Lembro ter levado um "pisão" do zagueiro belenense. Olhei pra trás e falei: "El Manuel, estás alprá acertar minha canela? Assim você não aprende, não." O rapaz respondeu qualquer coisa que não pôde entender. Estou convencido de que falamos idiomas diferentes. E depois, tinhamos que nos guardar para a última peleja, contra o Benfica. Deixamos que o tempo se esgotasse. Não demorou muito e o juiz apitou o final. O povo foi muito amável, não há dúvida. Demos uma volta no gramado e recebemos muitas palmas.

No vestiário, Valtier me falou: "Você já sabe, Esquerdinha? Perguntei o que; e ele: 'Do carnaval que estão preparando, no Rio, para nossa chegada?'"

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA

Os Felizardos Que Assistirão (de Cadeira) a Peleja Vasco x Palmeiras: Ivone Costa, Jorge Pinto de Souza e Lauro Paschoal de Lima — A Bola Era a de Número Cinco (5)

Em nossa redação, ontem à noite, foi procedida a abertura dos envelopes enviados com solução do nosso Concurso "Acerte a bola e ganhe uma cadeira". Setenta concorrentes acertaram no número certo, isto é, a bola indicada com a seta nú-

mero CINCO e noventa e cinco erraram em suas previsões. SORTEIO DAS TRÊS CADEIRAS
Entre os setenta concorrentes que enviaram suas soluções certas, foram sorteadas três (3) cadeiras para o jogo de amanhã entre o Vasco da Gama e

os Palmeiras, em disputa da "Copa Rio", que será realizado no Estádio do Maracanã. HOJE A ENTREGA
Os felizardos devem procurar em nossa seção de esportes o prêmio a que fizeram jus, na (Conclui na 8ª página)

O PALMEIRAS ESTÁ EM PIOR SITUAÇÃO

MACHUCADOS: AQUILLES, VALDEMAR FIUME, VILLA E DEMA — CERTO: O TRIO FINAL

Se de um lado o Vasco, apesar dos pesares, tem grandes esperanças de poder contar com todos os seus expoentes máximos, com exceção naturalmente de Ipojuca, e mesmo não se pode dizer

a respeito do Palmeiras, que antecipadamente sabe que não terá a colaboração das suas figuras mais destacadas, como é o caso por exemplo de Aquilles e Valdemar Fiume, além de Luiz Villa e Dema, que vêm se constituindo em graves problemas.

Entre os mais preocupados encontra-se o técnico Cambon. Falando na tarde de ontem no DIÁRIO CARIOCA, o preparador dos "periquitos" não escondeu a seu grande temor em enfrentar o Vasco sem aqueles elementos. Declarou que a linha média é onde reside a

maior preocupação, já que além de Fiume e Luiz Villa, também Dema vem merecendo especiais cuidados. E é com ar grave que Cambon adiantou-nos que a intermediação deverá sofrer radical transformação, ou pelo menos permanecerá apenas



ERA A BOLA CINCO: — O flagrante acima foi o que publicamos terça-feira última, e que serviu de teste para o nosso concurso desta semana. "Acerte a bola e ganhe uma cadeira". Era a bola número cinco, conforme pode ser confrontada com a gravura publicada dia 16.

NA INTERMEDIÁRIA A MAIOR
maior preocupação, já que além de Fiume e Luiz Villa, também Dema vem merecendo especiais cuidados. E é com ar grave que Cambon adiantou-nos que a intermediação deverá sofrer radical transformação, ou pelo menos permanecerá apenas

SEGUE HOJE A DELEGAÇÃO DO TRICOLOR PARA GOIÁS

Jogo: Amanhã; Regresso: Segunda-Feira

Conforme está estabelecido, segue na manhã de hoje rumo a Goiânia a delegação do Fluminense, que, representada pela sua equipe principal, realizará naquele estado central do Brasil, uma peleja amistosa.

A EMBALXADA
A embalagem tricolor que viajará no avião das 5 horas, tra chefiada pelo desportista Osvaldo de Andrade e integrada com os seguintes elementos — técnico:

Jogos de Amanhã No Exterior e Interior
Relação dos jogos internacionais e interestaduais programados para amanhã:
INTERNACIONAL AMÉRICA X COMBINADO URUGUAIANO "B"
Em Montevideu.
INTERESTADUAIS BANGU X CORINTIANS. Em São Paulo.
FLUMINENSE X GOIÂNIA F.C. Em Goiânia.

HOJE, NO MARACANÃ

AUSTRIA x JUVENTUS PELA CLASSIFICAÇÃO

NÃO HÁ FAVORITO NA PELEJA DE LOGO MAIS — AS QUINZE HORAS EM PONTO

Austria e Juventus jogarão, hoje à tarde, no gramado do Maracanã. Além da atração normal que já é um internacional, o prêmio desta tarde ganha em sensação, pelas circunstâncias em que se encontram as duas equipes, lutando pela classificação para a disputa final da "Taça Rio".

Favorito, hoje, não há. O equilíbrio que foi o traço técnico principal do encontro disputado quarta-feira em São Paulo, deverá prevalecer mais uma vez, mesmo que hoje haja vencedor.

Vilalobos. Seguirão também o massagista e o roupeiro. A Fluminense exibirá-se apenas no domingo enfrentando o Goiás Esporte Clube, já que seu retorno está fixado para segunda-feira, quando deverá chegar ao Rio.

A VALSA
A equipe do Austria, a par da necessidade técnica de cumprir boa atuação, do contrário será pouco provável, ao fim do prêmio vitorioso, tem um compromisso não menos importante para com a torcida carioca. Exibindo-se maravilhosamente contra o Nacional, a ponto de empolgar a massa de povo que o viu em ação, o quadro da valsa decepcionou dia depois, perdendo feito para o Vasco da Gama. Hoje, a oportunidade de reabilitação aparece excelente. A torcida carioca espera que o Austria exiba o que exibiu quando enfrentou o Nacional.

OS TEMIVEIS
Os italianos vão se apresentar pela primeira vez no Maracanã. Seu cartaz é dos mais elevados. A esmagadora vitória sobre o Palmeiras é o cartão de apresentação dos juvenis que surgem ao público carioca como os "temíveis" do torneio. (Conclui na 8ª página)

O PALMEIRAS:

JOGARÁ EM SÃO PAULO SE FOR CLASSIFICADO

MAS, PARA ISSO, PRECISA VENCER O VASCO AMANHÃ

A Comissão Organizadora do certame internacional da C.B.D., em disputa da "Copa Rio", já se reuniu várias vezes para rever e modificar o Regulamento desse torneio, elaborado, ao que tudo indica, às pressas, e, com omissões lamentáveis. O caso dos pro- rogáveis dos jogos semi-finais e da final, é uma prova manifesta da nossa observação.

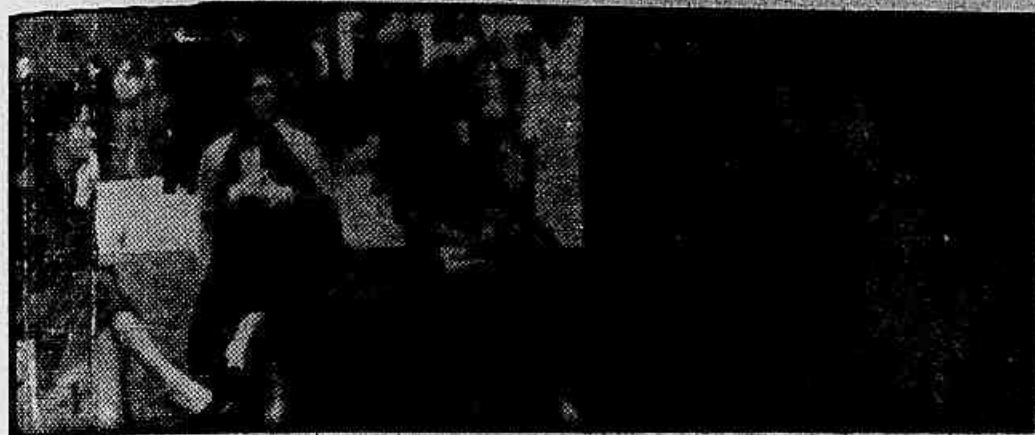
JOGARÁ O PALMEIRAS EM S. PAULO
Isto deverá ser ouvida a delegação do quadro vencedor da semi-final entre o Juventus e o Austria.

Mais uma reunião da Comissão Organizadora em perspectiva.

TREINO NA GAVEA
O Flamengo continua em tentos preparativos, visando o campeonato da cidade. Ainda na manhã de ontem, Flávio Costa reuniu todos os jogadores do clube para um exercício cuja característica principal foi o sentido de apurar a forma física da equipe. Assim é que treinaram na Gavea, durante oitenta minutos, individual e constante de ataques e bate bola.

"Assombrou" o Italiano Four Hills!

FRIO NÃO É DOCUMENTO



O inverno não impede que a elegância floresça entre as mulheres. Na tarde de domingo estas senhoras estiveram na Gávea e a todos encantaram com sua presença. Elas parecem agradecer à estação chuvosa a oportunidade de usarem tão belos vestidos.

'48', de Galope, Para Uma Partida de 800 Mts.

— Impressionaram Bem Jequitinhonha e Kurdo

Apreciação dos apurados dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, marcada com exclusividade pelo observador Julio Aquino.

1.ª CARREIRA

JEQUITINHONHA — Moreno, 800 em — 35", correndo bem.

ARAKREON — S. Machado, 360 em — 32", 35", bem.

MINGUINHO — Pinheiro, 800 em — 37", agradável.

PEPITO — P. Fernandes, 1.000 em — 64", 35", focado.

2.ª CARREIRA

SINLESS — Leighton, 700 em — 45", 25", muito suave.

LURINA — L. Dias, 1.000 em — 65", 25", muito bem.

VICTORIA GROSS — J. Ulioa, 800 em — 49", correndo muito bem.

PRESTEZA — Salomão, 800 em — 37", muito suave.

SORBO — Machado, 360 em — 22", sem apurar.

3.ª CARREIRA

HOMERO — L. Dias, ao lado de Purlana, 800 em — 52", ganhando da água por três corpos.

KANTIAN — Salomão, 350 em — 21", 35", correndo muito bem.

CROSBY — Castilho, 600 em — 36", muito firme.

4.ª CARREIRA

POINT GANET — L. Dias, 1.000 em — 63", 25", correndo fácil.

ONDIRIO — Castilho, 1.000 em — 69", correndo fácil de usarem.

FAIRPLAY — Ulioa, 1.000 em — 63", correndo muito bem.

MY LOVE — J. Ortiz Tapia, 1.000 em — 64", muito firme. Obrigada de Honolulua, Domingos, 800 em — 51", após obrigada.

FOUR HILLS — Moreno, 800 em — 37", correndo muito fácil.

PRESTEZA — Salomão, 800 em — 37", fácil.

5.ª CARREIRA

OBELIA — Raul Martin, 600 em — 37", 25", firme.

OSANA — L. Coelho, 800 em — 37", regular.

PAGALIE — Domingos, 360 em — 23", muito a vontade.

ALCANTARA — Geraldo, 800 em — 37", 25", regular.

ROSAIE — P. Tavares, 600 em — 37", 25", sem deixar grande impressão.

IVY — Macedo, 360 em — 22", agradável.

GOLDEN FLYGHT — L. Dias, 360 em — 22", tapando.

OBELIA — Araújo, 360 na grama em — 22", regularmente.

6.ª CARREIRA

BAKELITA — Rigon, 600 em — 38", correndo muito bem.

KURDO — Moreno, 600 em — 35", 35", vovva.

CHENILLE — Salomão, 800 em — 51", sem obrigada.

MONACO — Castilho, 800 em — 50", 25", regularmente.

7.ª CARREIRA

BAKELITA — Rigon, 600 em — 38", correndo muito bem.

KURDO — Moreno, 600 em — 35", 35", vovva.

CHENILLE — Salomão, 800 em — 51", sem obrigada.

MONACO — Castilho, 800 em — 50", 25", regularmente.

Noticias da Gávea

O ERNANI CHEGARÁ HOJE

Está sendo esperado hoje, em nossa capital, o cavalo Ernani, a fim de intervir no G. P. "Brasil".

Esse platino ingressará nas corridas, não podendo intervir na sabatina desta tarde os joqueiros: Arthur Araújo, Nestor Linhares, Francisco Irigoyen, Justino Mesquita, Luiz Rigotti e Reduzido de Freitas Filho.

A HORA DA PRIMEIRA

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13.10 horas.

FORAÍTA PARA AMANHÃ

Conforme declarações de representantes da Comissão de Corridas, não correrá amanhã os animais: ECELERO, PANDA, FREEDOM, QUATRO FORAÍTA.

A Secretaria da Comissão de Corridas, até a hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a sabatina desta tarde dos seguintes animais: CAINANA, LESTE, CAMBUCCI, EL MATACHIN, EM MUNDANÇA, SERVIÇO.

O Serviço de Imprensa e a Sala de Imprensa do Jockey Club Brasileiro, passaram a funcionar a partir de amanhã no 16.º andar, sala 16.2, à rua Evaristo da Veiga, n.º 18, tel. 42-7253.

Recebemos e agradecemos as revistas especializadas de nosso turfe "Vida Turfística" e "Jockey Club Ilustrado".

NÃO PODEM ATUAR

Suspensão pela Comissão de Corridas, não podendo intervir na sabatina desta tarde os joqueiros: Arthur Araújo, Nestor Linhares, Francisco Irigoyen, Justino Mesquita, Luiz Rigotti e Reduzido de Freitas Filho.

AS REVISTAS ESPECIALIZADAS

Recebemos e agradecemos as revistas especializadas de nosso turfe "Vida Turfística" e "Jockey Club Ilustrado".

FORAÍTA PARA AMANHÃ

Conforme declarações de representantes da Comissão de Corridas, não correrá amanhã os animais: ECELERO, PANDA, FREEDOM, QUATRO FORAÍTA.

QUATRO FORAÍTA

A Secretaria da Comissão de Corridas, até a hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a sabatina desta tarde dos seguintes animais: CAINANA, LESTE, CAMBUCCI, EL MATACHIN, EM MUNDANÇA, SERVIÇO.

CAINANA

A Secretaria da Comissão de Corridas, até a hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a sabatina desta tarde dos seguintes animais: CAINANA, LESTE, CAMBUCCI, EL MATACHIN, EM MUNDANÇA, SERVIÇO.

EL MATACHIN

A Secretaria da Comissão de Corridas, até a hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a sabatina desta tarde dos seguintes animais: CAINANA, LESTE, CAMBUCCI, EL MATACHIN, EM MUNDANÇA, SERVIÇO.

EM MUNDANÇA

A Secretaria da Comissão de Corridas, até a hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a sabatina desta tarde dos seguintes animais: CAINANA, LESTE, CAMBUCCI, EL MATACHIN, EM MUNDANÇA, SERVIÇO.

Serviço de Imprensa e a Sala de Imprensa do Jockey Club Brasileiro, passaram a funcionar a partir de amanhã no 16.º andar, sala 16.2, à rua Evaristo da Veiga, n.º 18, tel. 42-7253.

Reclamação holandesa procede.

Nota à parte: — Não saltem para conseguir notícias, atualmente. O frio de manhã está de rachar!!

AGUA INGLESA GRANADO

TÔNICA-APERITIVA FORTIFICANTE

Fabricam-se Joias

A Fábrica de Joias "Esmer" Ltda., à praça Onze de Junho, 75, 1.º telefone 43-1776 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende um relógio com pulseira de ouro 18K, garantido, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de ouro de 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se com encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

BALAS INSTRUATIVAS RUTH

UMA JOIA ENCICLOPÉDICA QUE OFERCE MILHARES DE BRINDES AOS SEUS COLACIONADORES.

SESSÕES Passatempo

BATUTA MACICA

Desenho Colorido

IMPERIO SUBMARINO

8.º EPISÓDIO

O MICROBIO do BEIJO

VERA VAGUE COMEDIE

ESCRAVAS DA LINHA

Extra! PALMEIRAS-O-JUVENTUS-4

VASCO-2-NACIONAL-O

ESCRAVAS DA LINHA

Extra! PALMEIRAS-O-JUVENTUS-4

VASCO-2-NACIONAL-O

ESCRAVAS DA LINHA

Extra! PALMEIRAS-O-JUVENTUS-4

VASCO-2-NACIONAL-O

ESCRAVAS DA LINHA

Extra! PALMEIRAS-O-JUVENTUS-4

VASCO-2-NACIONAL-O

O PROGRAMA DE DOMINGO

1.ª PAREO — 1.300 metros — A's 13 ho.

ra — Cr\$ 30.000,00.

Animais	Ks.	Joqueiros	Cts.
1-1 Aquila	48	S. Camara	35
2-2 Estalo	56	G. Costa	35
3-3 Jequitinhonha	50	C. Moreno	35
4-4 Arakreon	50	S. Machado	60
5-5 Minguinho	50	I. Pinheiro	40
6-6 Alecrim	52	P. Coelho	60
7-7 Escelero	50	N. correa	70
8-8 Negra Maria	48	R. Martins	35
9-9 Lutrow	56	O. Ulioa	35
10-10 Pepito	54	J. Tinoco	40

2.ª PAREO — Premio "Cidade de Paris" — (7.ª prova especial de água) — 2.000 metros — A's 13.30 ho. — Cr\$ 60.000,00.

Animais	Ks.	Joqueiros	Cts.
1-1 Sinless	60	E. Castilho	25
2-2 Lurina	60	L. Dias	40
3-3 Viet. Gross	58	A. Tiba	40
4-4 Presteza	61	S. Ferreira	45
5-5 Sorbona	58	XX	25

3.ª PAREO — 1.º Congresso Brasileiro de Historia de Medicina — 1.300 metros — A's 14 ho. — Cr\$ 45.000,00.

Animais	Ks.	Joqueiros	Cts.
1-1 Duc d'Anjou	55	C. Moreno	27
2-2 Homero	55	L. Dias	30
3-3 Panda	53	N. correa	30
4-4 Escaleno	55	S. Meszaros	40
5-5 Elvii	55	D. Moreira	40
6-6 Kanthar	55	S. Ferreira	40
7-7 Crosby	55	E. Castilho	70

4.ª PAREO — 7.º Congresso Brasileiro de Otolaringologia — 2.000 metros — A's 14.30 ho. — Cr\$ 45.000,00.

Animais	Ks.	Joqueiros	Cts.
1-1 Dingo	56	C. Moreno	70
2-2 Freedom	55	N. correa	80
3-3 Macabua	54	G. Costa	30
4-4 Catagou	51	P. Coelho	70
5-5 Avante	56	Om. Reichel	70
6-6 Tocantins	58	P. Tavares	30
7-7 Canagap	55	E. Castilho	60
8-8 Opepy Boy	58	A. Tiba	70
9-9 Ocaso	55	P. Portinho	60
10-10 Comtesse	54	I. Souza	70
11-11 Chuva	54	J. Ramos	70

GAITA DE OURO — C. Souza, 800 em — 38", 45", correndo bem.

SALADITO — A. Rosa e Tuvuero, J. Portinho, 700 em — 43", 25", chegaram juntos e vinham bem.

5.ª CARREIRA

FRONTAL — J. Araújo, 400 em — 25", na reta oposta.

LUARLINDA — Urbina, 600 em — 39", suave.

38.º multi-função. M. Rossano, 800 em — 38", muito firme.

JURUJUBA — Moita, 600 em — 37", agradável.

8.ª PAREO — 1.400 metros — A's 17 ho. — Cr\$ 30.000,00 — Betting.

Animais	Ks.	Joqueiros	Cts.
1-1 Bakelita	56	D. Macedo	27
2-2 Kurdo	56	C. Moreno	27
3-3 Chenille	58	S. Ferreira	35
4-4 G. de Ouro	56	E. Moreira	40
5-5 La Corona	56	O. Ulioa	60
6-6 Monaco	51	E. Castilho	60
7-7 Saladito	53	A. Rosa	32
8-8 Master Bob	53	J. Tinoco	22
9-9 Tuvuero	52	J. Portinho	22

9.ª PAREO — 1.400 metros — A's 17 ho. — Cr\$ 30.000,00 — Betting.

Animais	Ks.	Joqueiros	Cts.
1-1 Lamego	52	P. Coelho	35
2-2 Denbilly	52	C. Moreno	35
3-3 Frontal	56	J. Araújo	32
4-4 Linda Dona	54	J. Tinoco	70
5-5 Irak	56	E. Moreira	40
6-6 Luarinda	52	R. Urbina	80
7-7 Calmete	50	D. Moreira	70
8-8 Galarin	54	J. Portinho	80
9-9 Prulubus	54	R. Moita	40
10-10 Maná	50	D. Macedo	40
11-11 Saratoga	54	G. Costa	60

10.ª PAREO — 1.400 metros — A's 17 ho. — Cr\$ 30.000,00 — Betting.

Animais	Ks.	Joqueiros	Cts.
1-1 Lamego	52	P. Coelho	35
2-2 Denbilly	52	C. Moreno	35
3-3 Frontal	56	J. Araújo	32
4-4 Linda Dona	54	J. Tinoco	70
5-5 Irak	56	E. Moreira	40
6-6 Luarinda	52	R. Urbina	80
7-7 Calmete	50	D. Moreira	70
8-8 Galarin	54	J. Portinho	80
9-9 Prulubus	54	R. Moita	40
10-10 Maná	50	D. Macedo	40
11-11 Saratoga	54	G. Costa	60

11.ª PAREO — 1.400 metros — A's 17 ho. — Cr\$ 30.000,00 — Betting.

Animais	Ks.	Joqueiros	Cts.
1-1 Lamego	52	P. Coelho	35
2-2 Denbilly	52	C. Moreno	35
3-3 Frontal	56	J. Araújo	32
4-4 Linda Dona	54	J. Tinoco	70
5-5 Irak	56	E. Moreira	40
6-6 Luarinda	52	R. Urbina	80
7-7 Calmete	50	D. Moreira	70
8-8 Galarin	54	J. Portinho	80
9-9 Prulubus	54	R. Moita	40
10-10 Maná	50	D. Macedo	40
11-11 Saratoga	54	G. Costa	60

12.ª PAREO — 1.400 metros — A's 17 ho. — Cr\$ 30.000,00 — Betting.

Animais	Ks.	Joqueiros	Cts.
1-1 Lamego	52	P. Coelho	35
2-2 Denbilly	52	C. Moreno	35
3-3 Frontal	56	J. Araújo	32
4-4 Linda Dona	54	J. Tinoco	70
5-5 Irak	56	E. Moreira	40
6-6 Luarinda	52	R. Urbina	80
7-7 Calmete	50	D. Moreira	70
8-8 Galarin	54	J. Portinho	80
9-9 Prulubus	54	R. Moita	40
10-10 Maná	50	D. Macedo	40
11-11 Saratoga	54	G. Costa	60

13.ª PAREO — 1.400 metros — A's 17 ho. — Cr\$ 30.000,00 — Betting.

Animais	Ks.	Joqueiros	Cts.
1-1 Lamego	52	P. Coelho	35
2-2 Denbilly	52	C. Moreno	35
3-3 Frontal	56	J. Araújo	32
4-4 Linda Dona	54	J. Tinoco	70
5-5 Irak	56	E. Moreira	40
6-6 Luarinda	52	R. Urbina	80
7-7 Calmete	50	D. Moreira	70
8-8 Galarin	54	J. Portinho	80
9-9 Prulubus	54	R. Moita	40
10-10 Maná	50	D. Macedo	40
11-11 Saratoga	54	G. Costa	60

14.ª PAREO — 1.400 metros — A's 17 ho. — Cr\$ 30.000,00 — Betting.

Animais	Ks.	Joqueiros	Cts.
1-1 Lamego	52	P. Coelho	35
2-2 Denbilly	52	C. Moreno	35
3-3 Frontal	56	J. Araújo	32
4-4 Linda Dona	54	J. Tinoco	70
5-5 Irak	56	E. Moreira	40
6-6 Luarinda	52	R. Urbina	80
7-7 Calmete	50	D. Moreira	70
8-8 Galarin	54	J. Portinho	80
9-9 Prulubus	54	R. Moita	40
10-10 Maná	50	D. Macedo	40
11-11 Saratoga	54	G. Costa	60

15.ª PAREO — 1.400 metros — A's 17 ho. — Cr\$ 30.000,00 — Betting.

Animais	Ks.	Joqueiros	Cts.
1-1 Lamego	52	P. Coelho	35
2-2 Denbilly	52	C. Moreno	35
3-3 Frontal	56	J. Araújo	32
4-4 Linda Dona	54	J. Tinoco	70
5-5 Irak	56	E. Moreira	40
6-6 Luarinda	52	R. Urbina	80
7-7 Calmete	50	D. Moreira	70
8-8 Galarin	54	J. Portinho	80
9-9 Prulubus	54	R. Moita	40
10-10 Maná	50	D. Macedo	40
11-11 Saratoga	54	G. Costa	60

16.ª PAREO — 1.400 metros — A's 17 ho. — Cr\$ 30.000,00 — Betting.

Animais	Ks.	Joqueiros	Cts.
1-1 Lamego	52	P. Coelho	35
2-2 Denbilly	52	C. Moreno	35
3-3 Frontal	56	J. Araújo	32
4-4 Linda Dona	54	J. Tinoco	70
5-5 Irak	56	E. Moreira	40
6-6 Luarinda	52	R. Urbina	80
7-7 Calmete	50	D. Moreira	70
8-8 Galarin	54	J. Portinho	80
9-9 Prulubus	54	R. Moita	40
10-10 Maná	50	D. Macedo	40
11-11 Saratoga	54	G. Costa	60

17.ª PAREO — 1.400 metros — A's 17 ho. — Cr\$ 30.000,00 — Betting.

Animais	Ks.	Joqueiros	Cts.
1-1 Lamego	52	P. Coelho	35
2-2 Denbilly	52	C. Moreno	35
3-3 Frontal	56	J. Araújo	32
4-4 Linda Dona	54	J. Tinoco	70
5-5 Irak	56	E. Moreira	40
6-6 Luarinda	52	R. Urbina	80
7-7 Calmete	50	D. Moreira	70
8-8 Galarin	54	J. Portinho	80
9-9 Prulubus	54	R. Moita	40
10-10 Maná	50	D. Macedo	40
11-11 Saratoga	54	G. Costa	60



de Luiz Reis

CHUPANDO O DEDO...

Ninguém fala de Fairplay. Não há mais aquele interesse que os cavalistas demonstravam, antes das apresentações do castanho. É que o "cabanho" teve o seu prestígio abalado com os últimos fracassos. Cert

